

# AUTODATA



From the Top  
Federico Servideo,  
da Câmara  
Brasil-Argentina

LANÇAMENTO: NOVO COROLLA

## O PRIMEIRO HÍBRIDO FLEX ...DO MUNDO



**INOVAÇÃO NA INDÚSTRIA**  
Montadoras se rendem às startups

**ECONOMIA GLOBAL**  
Precaução por mera questão cíclica

**PRÊMIO AUTODATA 2019**  
Votação está aberta





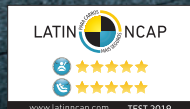
No trânsito, dê sentido à vida.

- + design
- + conectividade
- + tecnologia
- + segurança
- + conforto



**REVISÃO  
DE SÉRIE**

3 revisões gratuitas



Nota máxima em segurança



Vencedor da categoria  
SUVs até 100.000,00\*



Grande vencedor da edição,  
segundo pesquisa do Melhor  
Compra 2019\*



Vencedor do maior comparativo  
feito pela mídia especializada

\*Informações referentes à versão Comfortline.

O benefício da "Revisão de Série" é válido apenas na compra do veículo T-Cross, zero-quilômetro, ano de fabricação 2019, na Rede de Concessionárias Volkswagen. Este benefício dá direito às 3 primeiras revisões básicas com serviços a cada 10.000 km ou a cada período de 1 ano, o que ocorrer primeiro, conforme o plano de manutenção do seu veículo e disponível no site Volkswagen [www.vw.com.br](http://www.vw.com.br), na seção Serviços. Itens de desgaste (exemplo: filtro de ar, filtro de poeira e pólen, fluido de freio, pastilha de freio, correias, velas de ignição, etc.) e itens sugeridos estão excluídos deste benefício "Revisão de Série" e eventuais serviços adicionais serão custeados pelo proprietário do veículo. A garantia do veículo está condicionada à realização dos serviços nos prazos estabelecidos no manual de garantia e não apenas à realização dos serviços de manutenção. Por se tratar de um benefício, este não poderá ser transferido para outros veículos ou ressarcido. Condição válida para compra no varejo e vendas corporativas.



# Bye-bye, T-Rex. → Hello, T-Cross.

Vencedor de 2 prêmios e 14 comparativos.



T-Cross. Mais que um SUV, um SUVW.



Volkswagen



**LANÇAMENTO  
NOVO COROLLA**

A geração renovada do carro mais vendido do mundo traz no Brasil duas opções de motor inéditas: 2.0 flex nacional e 1.8 híbrido flex, uma primazia global

20



Divulgação/Toyota

**CONJUNTURA  
ECONOMIA GLOBAL**

26

Analistas internacionais sugerem precaução para possível fim de ciclo de crescimento global, mas não há nem um como, nem um quanto e nem um quando

**PROCESSOS  
INOVAÇÃO**

32

O modelo de negócios em todos os níveis da indústria automotiva está mudando radicalmente: agora as startups ditam o ritmo da inovação – em alta velocidade.

**PRÊMIO AUTODATA  
OS CASES CONCORRENTES**

41

Confira em pormenores todas as iniciativas reconhecidas como Melhores do Setor Automotivo 2019 e ajude a eleger os futuros vencedores desta edição do Prêmio AutoData

**EVENTO  
WORKSHOP AUTODATA**

70

4,6 milhões é o volume adicional estimado para as exportações brasileiras de veículos nos próximos cinco anos apenas para países das Américas do Sul e Central, México e África

**AUTODATA**  
Empresarial

74 ZF

Supercomputadores permitem que veículos possam, em frações de segundos, pensar antes de agir.

76 AGÊNCIA AUTODATA NEGÓCIOS

As movimentações e novidades das empresas que atuam no setor automotivo nacional

81 AGÊNCIA AUTODATA GENTE

8

**LENTES**

Os bastidores do setor automotivo. E as cutucadas nos vespeiros que ninguém cutuca.

12

**FROM THE TOP**

O presidente da Camarbra, Federico Servideo, fala bastante da Argentina e do Mercosul

68

**AD PERGUNTA**

Elegemos mensalmente um tema e convidamos um especialista para responder

82

**FIM DE PAPO**

As manchetes mais relevantes e irrelevantes do mês, escolhidas a dedo pela nossa redação



# Nossos japoneses são mais criativos que os outros

Por Marcos Rozen, editor

Esse era o slogan da marca de eletroeletrônicos Semp Toshiba na década de 90. De forma divertida, representava mensagem que a empresa tinha produtos tecnologicamente avançados – e naquele tempo nada era mais moderno do que um aparelho japonês – mas isso, por si só, não bastava: a inventividade local tornava os seus produtos ainda mais interessantes, destacando-os, assim, da concorrência igualmente de origem japonesa como Sony, Panasonic e outras.

Essa antiga assinatura publicitária pode muito bem ser transferida para este 2019 e ao lançamento no novo Corolla, tema de nossa capa. Podemos dizer sem medo de errar que os japoneses da Toyota brasileira são mais criativos do que os japoneses de outras unidades da Toyota pelo mundo. Afinal desenvolveram um veículo dotado de uma tecnologia simplesmente inédita em todo o globo: chegou efetivamente ao mercado o primeiro híbrido flex da história.

Não temos dúvida que o mundo inteiro observará com enorme atenção e interesse esse processo: esse primeiro passo pode ser a chance global que o etanol, e por consequência o Brasil, espera há tempos. Restará agora observar a reação do consumidor a esta nova tecnologia – algum tipo de desinteresse, aqui, poderá ser crítico. A lamentar, somente, o fato do sistema ainda ser totalmente importado, apesar de exclusivo: a velha questão da escala teima em se fazer novamente presente.

Quem aliás recentemente tem se mostrado presente também são temores espalhados aqui e acolá de que se aproxima uma crise econômica global. Abordamos o tema com bastante clareza e objetividade a partir da página 26, sempre atentos à nossa missão, inequívoca, de trazer sempre a você, leitor, informação com muito embasamento, conhecimento, equilíbrio e critério. Esperamos ter atingido esse objetivo: boa leitura.



[www.autodata.com.br](http://www.autodata.com.br)



[AutoDataEditora](https://www.facebook.com/AutoDataEditora)



[autodata-editora](https://www.linkedin.com/company/autodata-editora)



[@autodataeditora](https://twitter.com/autodataeditora)

## AUTODATA

**Diretoria** Márcio Stéfani, publisher **Conselho Editorial** Márcio Stéfani, S Stéfani, Vicente Alessi, filho **Redação** Leandro Alves, diretor adjunto de redação e novos negócios, Marcos Rozen, editor **Colaboraram nesta edição** André Barros **Projeto gráfico/arte** Romeu Bassi Neto **Fotografia** DR e divulgação **Capa** Divulgação/Toyota **Comercial e publicidade** tel. PABX 11 5189 8900: André Martins, Guilherme Christians, Luiz Gidas; Luciana Di Biasio, assistente de marketing **Assinaturas/atendimento ao cliente** tel. PABX 11 5189 8900 **Departamento administrativo e financeiro** Isidore Nahoum, conselheiro, Thelma Melkunas, Hidelbrando C de Oliveira, Vanessa Vianna **Distribuição** Correios **Pré-impressão e impressão** Eskenazi Indústria Gráfica Ltda., tel. 11 3531-7900 **ISN** 1415-7756 **AutoData** é publicação da AutoData Editora e Eventos Ltda., Rua Pascal, 1 693, 04616-005, Campo Belo, São Paulo, SP, Brasil. É proibida a reprodução sem prévia autorização mas permitida a citação desde que identificada a fonte. **Jornalista responsável** Márcio Stéfani, MTB 16 644



A mais indicada na  
hora da comprar um caminhão  
recebeu duas indicações  
no Prêmio AutoData 2019.



Volkswagen Caminhões e Ônibus, indicada nas  
categorias "Montadora de Veículos Comerciais"  
e "Veículo Caminhão" do Prêmio AutoData 2019.





Imagens meramente ilustrativas.  
Seja gentil. Seja o trânsito seguro.



Caminhões  
sob medida



### PROLETÁRIOS DE TODO O MUNDO!

É do conhecimento popular – apenas do conhecimento popular, hoje raso e que beira à ignorância – que o poder da fé move e remove montanhas, e que quem acredita nessas coisas sabe que para que certos milagres aconteçam basta apenas acreditar. Crer. Em São José dos Campos, SP, onde a General Motors mantém produção da picape S10 e do SUV Trailblazer, aconteceu o milagre: houve quem rogasse ao poder divino para que os trabalhadores aceitassem termos de acordo que poderia selar o destino da empresa no País.

### PROLETÁRIOS DE TODO O MUNDO! 2

Durante período de forte negociação, de janeiro a maio, pastores e padres se revezaram, em palcos e púlpitos, em favor da conciliação durante cultos e missas. Segundo apurou **Lentes** de uma paróquia ouviu-se voz que dizia: "Meus filhos, por favor, aceitem o acordo. Fará bem para a cidade e para a igreja. Se não aceitarem vocês perderão os empregos. E, sem emprego, quem pagará o dízimo?".

### PROLETÁRIOS DE TODO O MUNDO! 3

Os trabalhadores acataram.

### PROLETÁRIOS DE TODO O MUNDO! 4

Triste mundo, tristes proletários a ouvir pregadores do dízimo.



**Por Vicente Alessi, filho**

Sugestões, críticas, comentários, ofensas e assemelhados para esta coluna podem ser dirigidos para o e-mail [vi@autodata.com.br](mailto:vi@autodata.com.br)

### SCHEUER, IMPERATORI

Quem foi rei, imperador, majestade nas nossas mentes, não é mesmo Alzira Rodrigues e Marli Olmos?, jamais perde o jeitão simples do nada rebuscado, da palavra adequada, da ideia correta, da opinião, interpretação óbvia, que soam exatas. E aquele tom que comprova suas grandezas. Falo de Luiz Adelar Scheuer e de Mauro Iedo Caldeira Imperatori – e falo desses dois amigos-irmãos para que a massinha jovem, e ignara, apedeuta, de executivos do setor automotivo, os coloquem em seus radares. Busquem conhecê-los, explorem seu conhecimento.

### SCHEUER, IMPERATORI 2

Cada um me encantou a seu tempo, de sua própria maneira, e por uma única razão, comum aos dois: dividiram comigo sua lucidez, nunca pretenderam me levar no bico, foram generosos com meus desconhecimentos e justos consigo mesmos e com suas circunstâncias. Hoje aveludam a aposentadoria dizendo que, sim!, poderiam fazer tudo outra vez. Scheuer, gaúcho de São Luiz Gonzaga, foi diretor da Mercedes-Benz e, em nome dela, seu primeiro presidente da Anfavea – foi um dos caras das Câmaras Setoriais junto com Dorô, a querida Dorothea Werneck. Mauro, também advogado, fez carreira na Volkswagen, foi sacaneado pelo chefe numa hora agá e pediu as contas – depois construiu incrível carreira na Assobrav, a entidade que reúne os concessionários... Volkswagen.

### SCHEUER, IMPERATORI 3

Almocei com eles, em dias diferentes, na última semana de agosto e me senti ouvindo histórias que explicam porque, e como, o mundo dos veículos ainda se move da mesma maneira como mais de trinta anos atrás, quando os conheci e quando eles foram, também, fundamentais na minha formação de jornalista de economia e de negócios e de política especializado no setor de veículos.

### SCHEUER, IMPERATORI 4

Longa vida aos Luiz Scheuer e aos Mauro Imperatori!: construíram estamentos próprios.



## FENABRAVE EM CONGRESSO

Ah!: você avoeja em torno do setor automotivo e quer diversão?: frequente os congressos da Fenabrave porque, ali, a diversão é garantida. Você certamente sabe que as vendas diretas já constituem argumento suficiente para que Fenabrave e Anfavea, varejo e produção, caminhem em calçadas opostas, mas há coisas na vida que podem piorar. Em rara coincidência os principais eventos organizados pelas entidades, em agosto, foram marcados para o mesmo dia, no caso o Congresso Fenabrave e a coletiva na qual a Anfavea divulga seu balanço mensal. Ainda que o conflito na agenda não tenha tornado inviável os compromissos houve embaraço – vozes de dentro da Anfavea, em mea culpa, tipo confiteor, classificaram como deselegante o episódio que levou executivos e jornalistas a se dividirem pelo número 496 da avenida Indianópolis e o Expo Transamérica, em São Paulo, no mesmíssimo dia, agenda braba.

## FENABRAVE EM CONGRESSO 2

Quem optou pela ida ao centro de convenções da Zona Sul da cidade viu o presidente da República abrir um dos principais congressos do setor automotivo com discurso que pouco versou sobre o negócio de veículos. Ele fez palanque do palco da Fenabrave e usou espaço em favor de sua agenda mais recente, que é atacar a imprensa e defender-se dos ataques que vêm do Exterior com relação à sua política ambiental. O que poderia, ou deveria, gerar constrangimento dos representantes de um dos principais setores da economia, no entanto, virou piada: o forte aplauso dos 1,5 mil representantes das concessionárias ali presentes endossou a ignorância de um homem que mostrou saber picas do mercado de veículos – afinal, o motivo do ágate. Teria ele, apenas, cativado seus iguais?

## FENABRAVE EM CONGRESSO 3

Afora emocionar integrantes de alto escalão da Fenabrave, da Abeifa e da Prefeitura o evento disse respeito, também, ao cover de Elvis Presley contratado para entoar, com drama e equívocos vários, o hino nacional. O artista Helder Moreira é adorador do cantor estadunidense, e também do presidente da República, de quem espera melhores dias à frente do governo: "Ele já errou, ninguém é perfeito. Tenho fé!". Aliás "nosso presidente" foi termo recorrente – em meio a perdigotos e farelos de sanduíches e bolachinhas – nas conversas do café pós-solenidade de abertura. Uma delas, marcante, foi mantida por um executivo do setor com a reportagem de AutoData: "Nosso presidente bateu forte em vocês, hein?".

## FENABRAVE EM CONGRESSO 4

Parece piada, né mesmo? Não: é verdade – e vocês acham razoável e ainda aplaudem?: vão catar coquinho, digamos.

## FENABRAVE EM CONGRESSO 5

Dois anos atrás, talvez um pouco mais, disse duas coisas ao atual presidente da Fenabrave em almoço. A primeira: o setor industrial está perdido, pois a CNI se esconde, a Fiesp se expõe de maneira triste e indevida e a Anfavea debate-se em angústia interna: tome as rédeas do setor automotivo que este é o seu instante como o foi de Alencar Burti em 1989, 1990. A segunda: peite as montadoras no que diz respeito às vendas diretas se não isto ainda será a triste marca da sua administração.

## FENABRAVE EM CONGRESSO 6

Quem viveu viu.



# Jornal do Carro

COMPARATIVO CONFIRMA:

**TIGGO 5X SUPERA AUDI Q3**

NOTA **86,0**

NOTA **80,5**

FONTE: JORNAL DO CARRO - O ESTADO DE S. PAULO - 8 DE MAIO DE 2019 - ANO 37 - Nº 1864

“A chegada do Tiggo 5X é um marco.”

# TIGGO

PRODUZIDO NO BRASIL  
COM A MAIS AVANÇADA



DIRECIONE A CÂMERA DO SEU  
CELULAR E SAIBA MAIS  
SOBRE O TIGGO 5X

## TIGGO 5X

MOTOR TURBO iFLEX "HIGH PERFORMANCE"  
CÂMBIO AUTOMÁTICO DUPLA EMBREAGEM "DUAL CLUTCH"  
ADVANCED TECHNOLOGY



### FREIO ELÉTRICO COM AUTO HOLD E ASSISTENTE DE PARTIDA EM RAMPA

AO PISAR NO FREIO, O CARRO PARA AUTOMATICAMENTE: NÃO É NECESSÁRIO MANTER O PÉ NO PEDAL. ATUA NAS PARADAS EM SUBIDAS, DESCIDAS E TERRENO PLANO, DISPENSANDO O FREIO DE MÃO. ELE FAZ TUDO AUTOMATICAMENTE. O MÁXIMO EM CONFORTO, DIRIGIBILIDADE E SEGURANÇA.

### CENTRAL MULTIMÍDIA COM TELA DE 9" TOUCHSCREEN

COM ESPELHAMENTO DO CELULAR, APPLE CARPLAY, BLUETOOTH, CONTROLE DE AR-CONDICIONADO E SISTEMA DE SOM.



**0800-772 4379**  
[WWW.D21MOTORS.COM.BR](http://WWW.D21MOTORS.COM.BR)



No trânsito, dê sentido à vida.

Assistência 24 Horas oferecida pela CAO A CHERY aos proprietários de veículo da marca, válido por 12 meses a partir da entrega da primeira venda do veículo assistido. Para acionamento do serviço de assistência e para mais informações, entre em

# 5X

PELA CAO A CHERY  
TECNOLOGIA DO MUNDO.



O MAIOR COMPARATIVO DA HISTÓRIA

## QUATRO RODAS

AValiação DE 12 MODELOS DE SUVs ATÉ R\$ 95.000

### TIGGO 5X

CONQUISTA PONTUAÇÃO MÁXIMA EM ESTRELAS.

**SUPERANDO:** HYUNDAI CRETA  
HONDA HR-V  
JEEP RENEGADE  
E OUTROS.

FONTE: REVISTA QUATRO RODAS - EDIÇÃO 721  
MAIO 2019 - PÁGINAS 26 A 35

7515



CAOA CHERY ASSISTANCE  
**1 ANO GRÁTIS**

ASSISTÊNCIA  
24 HORAS

7 DIAS  
POR SEMANA

EM TODO O  
TERRITÓRIO  
NACIONAL

LIGUE  
0800-772 4379



**CAOA CHERY**

QUALIDADE, TECNOLOGIA E DESIGN

contato pelo telefone 0800-772-4379. Atendimento disponível 24 horas por dia, 7 dias por semana. Válido em todo o território nacional. Consulte condições no Manual do Proprietário.



# INTEGRAÇÃO SEM INTERROGAÇÃO

A situação na Argentina, como bem se sabe, é dramática: a crise chegou às três esferas possíveis, alcançando sem dó as áreas política, econômica e institucional. O cenário ficou ainda mais embaralhado com o resultado das prévias, a primeira etapa da eleição argentina, com ampla vitória da oposição e o anúncio imediato de medidas econômicas por parte da situação. Como pano de fundo inflação anual de 50% e taxa de juros de 70%.

Para tentar avaliar e compreender – naturalmente que dentro do possível – um pouco o cenário atual

e o à frente **AutoData** convidou Federico Servideo, diretor presidente da Camarbra, a Câmara de Comércio Argentino Brasileira: ele, que é economista e contador, ocupa o posto desde novembro de 2015. O dirigente também é sócio responsável pela área de Advisory da PwC Brasil, bacharel em Contabilidade pela Universidad de Buenos Aires e também pela Universidade Paulista e possui pós-graduação em Tecnologia, Conhecimento e Inovação pela USP, a Universidade de São Paulo.

A Câmara foi fundada em 1943 e além de desempenhar papel de

arbitragem no relacionamento comercial dos dois países, oferecendo encaminhamento de soluções adequadas às instâncias diplomáticas, governamentais, políticas e empresariais, busca atuar como elo comercial para Brasil e Argentina em desenvolvimento de negócios.

Nesta entrevista exclusiva, concedida na sede da Câmara, em São Paulo, ele falou sobre o acordo automotivo do Mercosul e do bloco com a União Europeia, a busca de uma regulamentação comum para veículos e muito mais. Confira a seguir os principais trechos da entrevista.

## É possível imaginar como ficará o cenário econômico na Argentina após as eleições?

A campanha política na Argentina foi muito ruim, nenhum dos candidatos apresentou suas propostas para a economia. Agora, após as primárias, é que algumas ideias estão sendo abordadas e debatidas, pois até então eram muito vagas, com pouco conteúdo. De qualquer maneira é muito difícil dizer o que virá, não há uma resposta clara, pois existe uma tremenda mistura... Na minha visão o candidato que tem a melhor possibilidade de vencer o pleito, agora, tem o mandato da população mas não tem o poder, en-

quanto que aquele que no momento tem o poder não tem um mandato... É muito complexo e difícil de administrar. Há um hiato de setenta dias das primárias ao primeiro turno, é um período longo. De forma geral o que entendo é que o país não está preparado para extremos, sejam eles um ajuste fiscal de direita ou um populismo de esquerda. Quando alguns dizem que o Alberto Fernández não é o populista da forma como é apresentado em determinadas colocações eles podem estar certos: ele é um político profissional, bastante inteligente e aparentemente está cercado por com um grupo de pessoas não tão kirchneristas.





“É natural que o Brasil fabrique mais carros, da mesma forma que a Argentina produza mais trigo”



**O senhor entende que ele poderia ser classificado de que forma, ideologicamente falando?**

É muito difícil de classificar. O peronismo, por exemplo, pode ir da extrema direita, como o que aconteceu na época do governo Menem, até o extremo populismo de Cristina Kirchner. É um movimento, não é um partido, e os políticos se apropriam do peronismo de acordo com as circunstâncias. O que o resultado das prévias indica é que o ajuste fiscal de Macri tem que ser feito, tem que continuar, é um problema grave, endêmico, e a população não aceita os custos disso. O processo de ajuste tem que ser adaptado, de uma forma talvez mais gradual, para que a população aceite e assim seja possível resolver os problemas se não em um mas em dois ou três mandatos.

**O que acontece hoje na Argentina é algo parecido com o que ocorreu na época do governo Menem?**

Hoje a Argentina depende de uma circunstância mundial bem diferente daquela de trinta anos atrás. Há uma situação fiscal e de dívida complicada, atualmente o único credor é o Fundo Monetário Internacional, FMI, então dependemos do mundo como um todo e os mercados estão passando por um cenário complexo, estamos vendo o que está acontecendo. A agenda na Argentina atualmente é muito pobre perto daquela do Brasil, é necessário mexer em temas estruturais porém a capacidade para promover medidas extremas de um governante, seja quem ele for, é muito limitada.

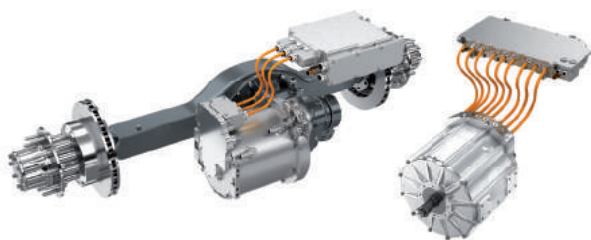
**Porque a Argentina não pode repetir o exemplo do Brasil nesse ponto?**

Fica claro que grandes ajustes estruturais ou são feitos no primeiro ano de governo ou não se faz mais. Nessa parte do mundo é muito difícil ganhar uma eleição quando a economia está em crise e quando pelo menos 30% da po-



**LIGADOS  
NA e-MOBILIDADE**

**Dana.  
Paixão e excelência,  
as forças que movem  
a energia à frente.**



A liderança global no fornecimento de sistemas de transmissão e de propulsão possibilita que a Dana seja, hoje, a única indústria com capacidade de produzir todos os componentes básicos de um sistema de e-Drive completo e totalmente integrado. São mais de 20 anos de experiência em eletrificação e inovação em mecatrônica, somados ao compromisso com a engenharia de excelência e à paixão por inovação, para oferecer soluções que garantam seu sucesso nesta nova era.





“Não vejo possibilidade de retrocesso no acordo do Mercosul com a União Europeia, independente de quem for eleito para presidir a Argentina”

pulação está sofrendo muito com isso, abaixo da linha da probeza. Antigamente quem ditava o tom na Argentina era a classe média criada na Europa, mais tradicional. Hoje o tecido social mudou, há 30% a favor de Kirchner, 30% anti-Kirchner e 30% que votam de acordo com a situação econômica.

**O que o senhor achou da declaração do governo brasileiro de que se Fernández fechar a economia argentina o Brasil sairá do Mercosul?**

Com todo o respeito, esse tipo de declaração parece eleitoreira, parece que

o presidente brasileiro Jair Bolsonaro ainda está em campanha. Não vejo risco de a Argentina repetir o caminho da Venezuela, o próprio Fernández disse que não tem intenção de fechar a economia. Isso ocorre um pouco por convicção e um pouco por necessidade: a Argentina precisa de dólares para fechar a sua conta e para exportar precisa importar, não existe via de mão única. Às vezes algumas declarações são inadequadas.

**Em sua opinião, então, o acordo União Europeia-Mercosul não corre riscos?**

O acordo é uma brilhante oportunidade. Passado o estágio da campanha a racionalidade voltará, e tanto Brasil quanto Argentina têm que aproveitá-lo. Não vejo possibilidade de retrocesso, independente de quem for eleito para presidir a Argentina. É verdade que este processo ainda levará algum tempo, precisa ser aprovado, mas é inevitável, temos mais dois anos para discutir as questões burocráticas. A Argentina

precisa de mercados e nada melhor do que os da União Europeia.

### **Alguma possibilidade de a economia argentina, após as eleições, começar a se recuperar?**

Até antes das primárias a Argentina já estava começando a notar alguns sinais positivos, a inflação começava a cair e o primeiro semestre foi bom para o agronegócio, ainda que tenha sido ruim para a indústria. Um próximo governo deve incentivar o consumo, não de forma irresponsável, mas para, a partir disso, gerar recursos para reduzir o déficit. Não creio que 2020 será um ano recessivo para a Argentina e isso deve favorecer a indústria automotiva.

### **Mas como se aumenta o consumo quando 30% da população está abaixo da linha da pobreza?**

Existem elementos que podem ser utilizados em um caso como este, como, por exemplo, redução de impostos ou concessão de subsídios.

### **Investir em infraestrutura também não seria uma boa saída?**

O governo atual tinha um plano ambicioso de infraestrutura. Está relativamente desenhado e deve ser colocado em prática, mas depende de investimentos. E para que eles venham é necessário resolver a crise institucional, política e econômica que o país atravessa. O grande desafio de um novo governo é quanto tempo os mercados demorarão a acreditar nele. Depender da capacidade de unir os peronistas.

### **Especificamente sobre o setor automotivo, como o senhor vê a integração do Mercosul?**

O setor automotivo está fora do Mercosul, tem uma regra própria. Em 24 anos de Mercosul, nos últimos vinte o Brasil tem um superávit no comércio bilateral com a Argentina, de US\$ 50 bilhões, e o setor automotivo teve uma participação relevante nisso nos últimos

anos. A relação industrial é de complementariedade, foi pensada para esse nível de integração, e isso é bastante lógico: o Brasil tem uma capacidade e um mercado muito maiores, da mesma forma que a Argentina exporta trigo para o Brasil. É o lógico. Temos que aproveitar isso. Aqueles que entendem isso, que a integração é inevitável, que vai além dos governantes, provam sua maturidade. Temos que trabalhar nas vantagens competitivas. Se paramos de competir com o outro e competirmos com terceiros será muito bom: tomara que os dirigentes políticos e empresariais entendam isso o quanto antes.

### **Quais mercados seriam interessantes para o Mercosul explorar com maior vigor?**



“A agenda na Argentina atualmente é muito pobre perto daquela do Brasil e a capacidade para promover medidas é muito limitada”



Varia muito por segmento, mas em geral o que Brasil e Argentina têm para exportar são commodities. Brasil e Argentina têm juntas a capacidade de alimentar 3 bilhões de pessoas, ou dez vezes a população de seus países. Assim África e Ásia são mercados com bastante potencial. Temos população jovem, podemos ajudar o mundo na questão dos alimentos.

**O quanto a guerra comercial Estados Unidos x China pode prejudicar uma eventual retomada argentina?**

Qualquer iniciativa que cria instabilidade é ruim para a Argentina porque prejudica o crédito. O Brasil é menos afetado, seu mercado interno ajuda. O que complica bastante é que os dois países precisam tanto dos Estados Unidos quanto da China. Acredito, de qualquer maneira, que a questão comercial dos Estados Unidos com a China ajudou a concretizar o acordo do Mercosul com a União Europeia. Reforço que esta é uma oportunidade única, mas desde que

sejamos inteligentes o suficiente para aproveitá-la. Administrar as assimetrias faz parte de uma relação adulta. É natural que o Brasil fabrique mais carros da mesma forma que a Argentina produza mais trigo. O que está faltando é capacidade de liderança. Quando Paulo Guedes *(ministro brasileiro da Economia)* diz que prefere falar com o Chile do que com a Argentina ele está certo, porque o Chile é um mercado aberto para o mundo.

**Há muito tempo Brasil e Argentina discutem uma regulamentação automotiva comum. Alguma possibilidade de concretizá-la?**

Esse quadro não é exclusividade nossa, ele existe em várias partes do mundo. Ainda há uma questão política, no curto prazo não acredito que ocorra rapidamente. É um tema difícil de resolver pela estrutura montada ao redor, pela burocracia. Se as alfândegas dos dois países trabalhassem no mesmo horário já seria uma grande vitória. ■

“Se as alfândegas dos dois países trabalhassem no mesmo horário já seria uma grande vitória”





# THE POWER OF DREAMS

Impulsionados pelo espírito de desafio, buscamos criar um novo valor à vida das pessoas maximizando a experiência da mobilidade por terra, água e ar.

[www.honda.com.br](http://www.honda.com.br)

**HONDA**  
The Power of Dreams



Divulgação/Toyota



# Dois carros em um

**Novo Toyota Corolla traz duas opções de motor inéditas ao mercado brasileiro: 2.0 flex nacional e 1.8 híbrido flex, este em primazia mundial.**

**C**om algum atraso a indústria automotiva brasileira entrou neste 2019, definitivamente, na era da eletrificação. Começaram a sair das linhas da fábrica da Toyota em Indaiatuba, SP, os primeiros modelos híbridos fabricados no Brasil, da décima-segunda geração global do sedã Corolla, o automóvel mais vendido do mundo.

E com uma importante inovação: o sistema híbrido flex, desenvolvido em conjunto pelas engenharias do País e da matriz, no Japão.

Em desenvolvimento desde 2015, o sistema híbrido combinado com um motor capaz de rodar com gasolina ou etanol foi adotado com primazia direto no campeão de vendas da Toyota – modelo mais vendido pela empresa no mercado brasileiro e com mais de 1,1 milhão de unidades produzidas em Indaiatuba.

Mas a ideia é expandir a tecnologia para toda a gama, que, no Brasil, já conta também com o Prius e o RAV4 – híbridos que, por enquanto, são movidos apenas a gasolina.

Seria esse um atrativo para expandir a produção do sistema, ainda feita integralmente no Japão: o motor 1.8 chega importado, bem como os componentes do sistema flex fuel. A Toyota ressalta, entretanto, que o desenvolvimento tem DNA brasileiro, fornecido pela engenharia local especialista no sistema flex.

"Para produzir localmente precisamos de mais volume", avisa Celso Simomura, vice-presidente de compras e engenharia da Toyota. "Nossa expectativa é a de vender 1 mil unidades do Corolla híbrido flex por mês."

### FLEX E HÍBRIDO FLEX

O sistema está disponível apenas na versão Altis, topo de linha da gama Corolla. A geração renovada do sedã é montada sobre a plataforma TNGA, sigla em inglês para Nova Arquitetura Global Toyota, que consumiu R\$ 1 bilhão em investimentos para ser fabricada na unidade de Indaítuba, a primeira da companhia no Brasil – que produz veículos também em Sorocaba e motores em Porto Feliz, ambas no Interior Paulista.

Pode-se dizer que o Novo Corolla representa dois carros montados sobre uma mesma estrutura. E a versão flex pode ser considerada tão inovadora para nós, brasileiros, quanto a híbrida flex, uma vez que pela primeira vez um motor do sedã tem produção local.

A fábrica de motores em Porto Feliz recebeu outros R\$ 600 milhões. Dali sai agora o DynamicForce 2.0, o motor a combustão flex, da linha Corolla não-híbrida. Aliado ao câmbio CVT, importado, é até 15% mais potente, 177 cv, e oferece consumo de combustível 9% menor na comparação com o motor da geração anterior.

No caso do híbrido são dois motores elétricos aliados ao 1.8 de combustão interna, além da bateria que compõe o sistema. O motor a combustão tem 101 cv enquanto os elétricos somam 72 cv.

O Corolla flex chega às concessionárias nas versões GLI, XEI e Altis. O híbrido flex apenas na Altis, com o diferencial de agregar o chamado Pacote Premium.

No total a Toyota projeta 4,5 mil unidades vendidas por mês, 3,5 mil do 2.0 e 1 mil do 1.8 híbrido.

### QUINZE NOVOS

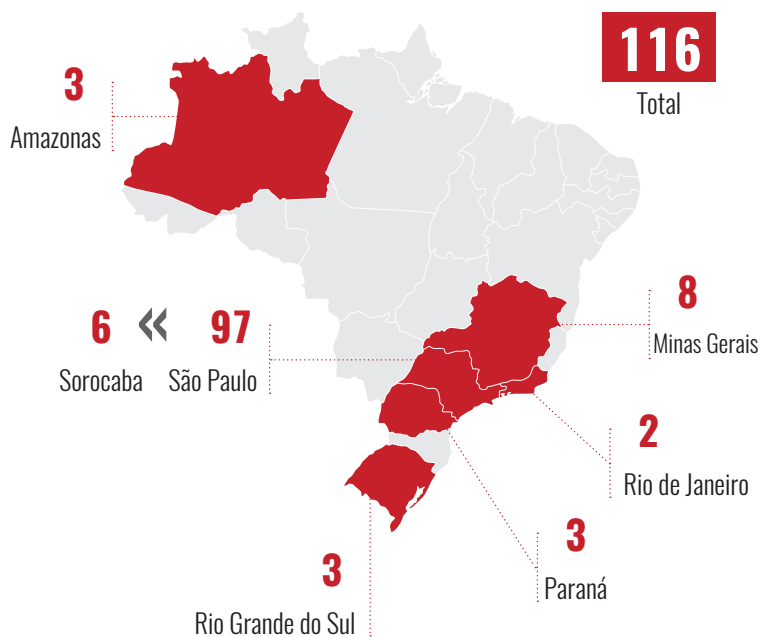
Embora o motor seja agora produzido em Porto Feliz, o índice de nacionalização do Corolla se manteve na casa dos 70% no 2.0 e em 60% no 1.8 híbrido. Segundo Simomura isso ocorre pois novos itens tecnológicos importados foram agregados, como o sistema de segurança e de conectividade.

De todo modo a nova geração do sedã gerou mais de 1,3 mil peças inéditas e trouxe quinze novos fornecedores à base.

No total são 93 empresas fornecedoras de peças e componentes e 23 de matérias-primas, acessórios e materiais químicos, espalhadas por São Paulo – a maior parte –, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e até no Amazonas. Doze fornecedores enviam suas peças a Porto Feliz para a produção do motor.

A equipe de engenheiros da Toyota trabalhou junto com os fornecedores para

## Novo Corolla: mapa dos fornecedores.





## Os fornecedores do novo Corolla

★ Novo fornecedor

| Acessórios    | Matéria Prima e Químicos | Elétrico  | Interior    | Estampados | Chassis     | Carroceria    | Motor         |
|---------------|--------------------------|-----------|-------------|------------|-------------|---------------|---------------|
| Borkar ★      | Alux ★                   | Aptiv     | 3M          | Barossi    | Aisin AI    | AGC           | Aisin         |
| Keko ★        | Axalta                   | Casco     | ABC         | Bosal      | Bosch       | Brady         | Benteler      |
| Kitoplastic ★ | Basel                    | Clarios   | Adient      | Brose      | Bridgestone | Cooper        | Cestari       |
| Mangels       | Chemetall                | Denso     | Autometal ★ | Budai      | CBI         | Eberspacher ★ | Dana          |
| Mc Gard ★     | Chemours                 | Denso Ten | Autoneum    | Edscha ★   | Dunlop      | Kautex        | Federal Mogul |
| PST           | Cosan                    | Litens    | Basf        | E. Klinger | Fagor       | Metagal       | GKN Sinter    |
|               | Dow                      | Panasonic | Borkar      | Galutti ★  | HBA         | Nal           | NOK           |
|               | Efetec                   | Pioneer   | Boshoku     | Gestamp    | Hilex       | Olsa          | Mahle         |
|               | Gerdau                   | SEG       | Cobra       | G-KTB      | JTekt       | Pilkington    |               |
|               | Henkel                   | TRBR      | Component   | Itaebra ★  | Kayaba      | SMR           |               |
|               | Idemitsu ★               | Tyco      | Formtap     | Kanjiko    | Koyo        | Stanley       |               |
|               | JX                       | Valeo     | Gosei       | NCSG       | Mangels     | U-Shin        |               |
|               | Mitsui                   | Yazaki    | Iber-Oleff  |            | Maxion      | Umicore       |               |
|               | Petrobras                |           | Intertrim   |            | Mubea ★     |               |               |
|               | PPG                      |           | Joyson      |            | NTN         |               |               |
|               | Soluções                 |           | JSP         |            | Pirelli     |               |               |
|               | Usiminas                 |           | Mueller     |            | Rassini     |               |               |
|               | Threebond                |           | Nichibras ★ |            | Sanoh       |               |               |
|               | TTSteel                  |           | Nitto Denko |            | Schaeffler  |               |               |
|               | Usiminas                 |           | Pecval      |            | Sogefi      |               |               |
|               |                          |           | Sanko       |            | S Riko ★    |               |               |
|               |                          |           | Sika ★      |            | Sumiriko    |               |               |
|               |                          |           | Triospuma   |            | ZF          |               |               |
|               |                          |           | Vuteq ★     |            |             |               |               |

que tudo corresse dentro dos elevados padrões de qualidade exigidos pela empresa: desde 2017 em torno de 130 profissionais daqui, da Argentina e do Japão estiveram debruçados sobre o projeto, muitos deles inclusive visitando empresas para checar se tudo estava nos conformes.

Algumas soluções inovadoras para o mercado brasileiro surgiram desse trabalho, como o sistema de isolamento acústico do assoalho entregue pela Formtap, agora feito em uma peça só, moldada, que dispensa o uso de adesivos na carroceria. A estrutura metálica dos bancos dianteiros, fornecida pela Adient, ganhou solda a laser no lugar das a ponto – o que, segundo a Toyota, garantiu ganhos de produtividade.

A Toyota apostou também nos acessórios e serviços paralelos. Pela primeira

vez oferecerá certificação da blindagem no sedã: duas empresas estão autorizadas a blindar o veículo mantendo a garantia de 5 anos.

### AQUI COMO LÁ

O sistema de entretenimento e navegação oferece suporte ao Apple CarPlay e Android Auto em todas as versões, uma demanda dos consumidores que, segundo Simomura, exigiu mudança de percurso no meio do desenvolvimento e um certo trabalho para aprovação junto à matriz.

O consumidor também tem à disposição itens como câmera interna e teto solar. Até um engate foi desenvolvido sob medida para o novo Corolla.

O design está, agora, casado com o dos Corolla vendidos na Ásia, Europa e Estados



Estamos extremamente orgulhosos com a indicação em quatro categorias no prêmio **Melhores do Setor Automotivo 2019**, da Editora Autodata.

Nosso propósito de mudar o mundo do transporte, tornando-o mais sustentável, é uma longa jornada que já começou!

Com esse reconhecimento, ganhamos uma dose extra de motivação para ir ainda mais longe!



# UM PEQUENO PASSO PARA A HUMANIDADE, MAS UM GRANDE SALTO PARA A SCANIA.



Vote em **autodata.com.br** nas categorias:

- ☒ Veículo/Caminhão: **Scania NTG**
- ☒ Veículo/Ônibus: **Scania Biarticulado F360 HA**
- ☒ Montadora de Veículos Comerciais
- ☒ Personalidade do Ano, **Christopher Podgorski**, presidente e CEO da Scania Latin America





Unidos. Segundo Maurilio Pacheco, gerente de planejamento da Toyota, o brasileiro ficou mais parecido com o europeu, de visual mais clássico.

O para-choque alargado é feito com materiais mais robustos e a área envidraçada cresceu com relação à geração an-

terior, ampliando a luminosidade interior. A engenharia mexeu também no centro de gravidade do Corolla, agora 10 milímetros mais baixo. Isso garante uma dirigibilidade mais 'no chão' – o que é perceptível ao sentar-se no banco do motorista.

Os equipamentos foram posicionados de forma que o condutor não movimente muito os olhos e as mãos, ampliando a segurança.

Segurança, aliás, foi um dos cinco pontos adotados pela Toyota para o desenvolvimento do novo Corolla – houve também design, desempenho e meio-ambiente, dirigibilidade e conectividade e tecnologia. Aos sete airbags e controle de tração oferecidos na geração anterior juntaram-se o chamado Toyota Safety Sense, sistema composto por uma câmera no espelho retrovisor interno e um sensor na grade dianteira que une ACC, controle de cruzei-ro adaptativo, PCS, sistema de segurança pré-colisão, LDA, aviso de saída de faixa e AHB, sistema de farol alto automático.

O Satefy Sense, porém, é oferecido apenas nas versões mais caras. ■



# UM PRODUTO IDEAL PARA CADA TIPO DE TRANSPORTE

laymark.com.br



Foto: M. Scalco. CGI: Studio Turtle e Signia.

Toda a versatilidade, força e qualidade que você procura para o transporte de cargas, a Randon colocou em sua família de equipamentos. Seja qual for sua necessidade, a Randon está do seu lado, com o produto certo para ajudá-lo a lucrar cada vez mais. Randon: soluções para o transporte desde 1949.



[www.randon.com.br](http://www.randon.com.br)

Respeite a sinalização de trânsito.



# GATO ESCALDADO

Analistas internacionais sugerem precaução para possível fim de ciclo de crescimento global, mas não há nem um como, nem um quanto e nem um quando

**N**em parece mas já se vão onze anos da quebra do banco estadunidense Lehman Brothers e da série de tremores do mercado financeiro que se sucederam a partir do anúncio da sua concordata.

O baque foi forte, bem forte, mas aos poucos as coisas se acomodaram e a economia global se recuperou. E com isso acumula agora praticamente uma década de prosperidade, o que, por incrível que pareça, ao menos aos olhos de alguns analistas econômicos, carrega potencial de certa forma ameaçador.

Isso porque, entendem, a economia, em particular a global, vive de ciclos: este de alta já seria um dos mais longevos da história, em especial nos Estados Unidos. E desta forma, sem que nada no horizonte, à exceção da batalha comercial China x Estados Unidos, aponte, dizem que se não uma crise há ao menos uma desaceleração no horizonte – e a princípio este horizonte aponta 2021.

O único fato aparentemente concreto dessa história é que a indústria automotiva e seus executivos realmente estão armando suas estruturas de forma a precaver-se contra esse cenário caso ele ocorra – um comportamento aparentemente típico de gato escaldado que tem medo de água fria.

Ninguém, de qualquer forma, fala abertamente em recessão: o termo preferido é mesmo desaceleração. Para o Brasil, acreditam executivos locais, as consequências não seriam trágicas tampouco



Christian Castanho

“O período de expansão global tem se mostrado longo até aqui e isso chama a atenção. Nesta lógica estamos mais próximos do que distantes de uma mudança de ciclo econômico.”

Carlos Zarlenga, presidente da General Motors Mercosul



Christian Castanho

“Se houver um desaquecimento global algumas atividades internas vão sentir, como a mineração. E não haverá ventos a favor vindos das exportações, dada a situação da Argentina.”

Philipp Schiemer, presidente da Mercedes-Benz

devastadoras, mas haveria, sim, alguma: não estamos descolados do mundo, afinal, e nem temos força suficiente para remar contra a maré.

O cenário atual é diferente daquele de há uma década, quando as empresas daqui ajudaram as matrizes enviando gordas fatias de dividendos. A preocupação reside mais no cenário regional do que no global propriamente dito, e o maior temor atende pelo nome de Argentina.

## JP MORGAN

O banco estadunidense JP Morgan realizou em meados de agosto conferência com executivos da indústria automotiva local. E nela Kumar Galhota, presidente da Ford para América do Norte, afirmou que a empresa recentemente terminou processo que chamou de “redesenho inteligente”. De acordo com o executivo “administrar custos é muito mais do que cortar X cargos em um determinado cenário. Adotamos uma abordagem muito criteriosa em todos os níveis da empresa. Foi um processo longo e custoso, mas queríamos realmente criar uma organização que funcionasse melhor, de uma maneira mais eficiente. A métrica principal foi entender quantos níveis existiam dentro da empresa, do analista ao CEO. E reduzimos esse número de forma muito substancial”.

Assim, atualmente na Ford, segundo Galhota, “se duas pessoas se reportavam a alguém agora podem ser seis ou sete. São mais do que números: reduzimos drasticamente a burocracia para tomada de decisões. Tornamo-nos muito mais ágeis e enxutos, o que nos deixa em boa posição para enfrentar uma desaceleração econômica, caso ela ocorra”.

Seu colega Matt Field, CFO para América do Norte, complementou assegurando que este processo tem uma salvaguarda de US\$ 20 bilhões em caixa: “Desenhemos modelos para uma variedade de cenários de crise e planejamos como responderíamos a cada uma delas. Então, estruturalmente, estamos protegidos, em todas as circunstâncias, para garantir que independente do quadro sairemos dele mais fortes do que entramos”.

Pelos lados da General Motors sua diretora financeira, Dhivya Suryadevara, afirmou no mesmo evento que a companhia guarda US\$ 18 bilhões no cofre e que a empresa está estruturada para pagar dois anos de dividendos aos acionistas independente do cenário econômico global.

Para Carlos Zarlenga, CEO da GM Mercosul, “o período de expansão global tem



se mostrado longo até aqui e isso chama a atenção. Nesta lógica estamos mais próximos do que distantes de uma mudança de ciclo econômico". Ele demonstra preocupação ao apontar que "o mercado automotivo global é de 100 milhões de unidades sendo que a China responde por 27 milhões. Então o impacto de uma redução só ali já alcança 30% do todo".

O executivo observa que "o mundo todo está investindo em novas tecnologias e uma coisa é fazer isso em um ciclo global de crescimento e outra é em cenário de desaceleração. Os aportes serão cada vez mais difíceis de obter e isso é sinal de alerta para países como o Brasil, onde as empresas ainda não têm lucro e no qual o mercado, descontando as vendas diretas, está caindo". Para ele "sem ações de curto prazo os investimentos aqui serão muito discutidos. A volatilidade sempre é um risco, mesmo para aportes já anunciados".

#### INVESTIR NO INTERNO

Para Philipp Schiemer, presidente da unidade local da Mercedes-Benz, "se houver um desaquecimento global algumas atividades internas vão sentir, como a mineração. E não haverá ventos a favor vindos das exportações, dada a situação da Argentina" – para ele a crise do vizinho respondeu, sozinha, por 0,5 ponto porcentual a menos no PIB brasileiro de 2019.

"O sinal de alerta acendeu e por isso a velocidade das reformas e das ações para aquecer a nossa economia se tornam mais urgentes. Temos pressa: crescer menos de 1% ao ano não é sustentável", prossegue o executivo da M-B. Ele acrescenta que "o maior problema do Brasil hoje é o volume de desempregados, e para reduzir esse índice a economia tem que voltar a crescer. Sem a ajuda do mercado externo a única saída é investir no interno".

"A economia é cíclica", defende Antonio Filosa, presidente da FCA Latam. "De fato há longo ciclo positivo da economia global, especialmente nos Estados Unidos, e a tendência aponta para uma reversão.



Divulgação/Leo Lara Studio Cerri

“De fato há longo ciclo positivo da economia global e a tendência aponta para uma reversão. Mas isso não significa recessão: podemos apenas crescer menos ou parar de crescer.”

Antonio Filosa, presidente da FCA Latam

Mas isso não significa recessão: podemos apenas crescer menos ou parar de crescer. É preciso entender a intensidade e a duração do próximo ciclo, mas isso faz parte da normalidade.”

Para ele o movimento atual “está se estabilizando mas deve continuar assim nos próximos doze a 24 meses”.

Independente do prazo o principal executivo da FCA na região defende que “temos que estar preparados para tudo e

# MWM NO PRÊMIO AUTODATA 2019

NOSSA TRADIÇÃO EM ALTA TECNOLOGIA  
E DESEMPENHO MERECE SEU VOTO.

Reduza a velocidade, preserve a vida.



## Categoria Powertrain

Lançamento da nova linha  
de Grupos Geradores



## Categoria Marketing

Lançamento da Loja MWM online  
de Peças de Reposição

**Contamos com seu voto.**



[mwm.com.br](http://mwm.com.br)







Christian Castanho

“É muito precipitado estimar de quanto poderia ser esse potencial [de desaceleração] e, assim, precisamos tomar cuidado para não criar uma crise que não existe.”

Antonio Megale, diretor da Volkswagen

a forma mais saudável é buscarmos ganho de competitividade. As economias de países emergentes são mais expostas a desequilíbrios globais e por isso temos que traçar o caminho do desenvolvimento, investindo em tecnologia e inovação”.

Antônio Megale, diretor da VW e vice-presidente da Anfavea, concorda que “há uma previsão de desaquecimento, mas não de uma recessão mundial. Muita gente está achando que será muito forte, então estão tomando atitudes no sentido

de minimizar esse potencial. Porém é muito precipitado estimar de quanto poderia ser e, assim, precisamos tomar cuidado para não criar uma crise que não existe”.

O Brasil, ele diz, “logicamente seria afetado, mas o País está em uma fase de busca de alternativas e devemos seguir nessa direção”.

Paulo Guedes, ministro da Economia, é disparado o mais otimista – talvez até por obrigação do cargo. À Agência Brasil disse que “o mundo pode desacelerar enquanto nós aceleraremos: de repente, com energia barata e um câmbio um pouco mais alto, você vai reindustrializar autopeças, móveis, sapatos, têxtil. Não devemos temer o efeito contágio. O Brasil tem uma dinâmica própria como poucos países: os Estados Unidos, a China, a Índia. Se o dólar quiser ir para mais de R\$ 4 pelo vento lá fora, deixa ir. Estamos preparados”.

#### VIZINHO BARULHENTO

Muito mais do que o cenário global ou a disputa Estados Unidos x China a preocupação local mais gritante é mesmo a Argentina.

Para Filosa o parceiro “é muito dependente da agricultura e petroquímica, assim um fator externo poderia pesar mais na economia local. E uma Argentina enfraquecida traz repercussões para o Brasil”.

Megale complementa a apontar que mora ali no vizinho “o maior risco para nós. O setor automotivo certamente está sendo afetado pela redução nas exportações e o cenário internacional pode atrapalhar a Argentina em busca de sua recuperação”.

Schiemer relata que a Mercedes-Benz tem uma pequena operação de montagem de caminhões e ônibus em CKD na Argentina, junto à unidade que produz Sprinter: “Esta atividade ficou parada por seis meses no ano passado. Retomamos há três meses mas já estamos reavaliando. A situação é muito complicada, vamos viver uma turbulência ali pelo menos até a eleição mas provavelmente ela continuará por mais algum tempo após”.



5 indicações  
no **Prêmio AutoData.**  
Uma conquista que reflete  
o nosso **compromisso**  
**com o futuro.**



No trânsito, dê sentido à vida.



**40**  
ANOS  
**VOLVO NO BRASIL**

**Movendo** vidas para  
transformar **o futuro**

Tivemos o nosso melhor desempenho no Prêmio Melhores do Setor Automotivo da Autodata. Fomos indicados em cinco categorias: "Montadora de Veículos Comerciais", "Montadora de Máquinas Agrícolas e de Construção", "Exportador" e duas vezes em "Veículo Ônibus".  
**O recorde de indicações já nos torna vencedores.**

[www.volvo.com.br/40anos](http://www.volvo.com.br/40anos)

**VOLVO**  
VOLVO GROUP



# QUANDO A AGILIDADE É MAIS QUE URGENTE



O modelo de negócios em todos os níveis da indústria automotiva está mudando radicalmente: agora as startups ditam o ritmo da inovação – em alta velocidade.

A indústria automotiva já se orgulhou das inúmeras inovações que trouxe para o mundo no último século. Das suas pranchetas, laboratórios, pistas de testes e fábricas saíram a introdução de novidades como ar-condicionado automotivo, o conceito de aproveitamento máximo do espaço interno que resultou nas minivans, as transmissões inteligentes etc. Foram tantas inovações que torna-se

uma difícil tarefa eleger as mais significativas. A má notícia: isso acabou.

Hoje, por uma série de razões, a indústria finalmente vem se rendendo às iniciativas satélites ao universo da cadeia automotiva, um empreendedorismo muito mais ágil, criativo, dinâmico e menos custoso. É um novo modelo de parcerias e as startups começam a fazer parte da construção do futuro do veículo, da mo-



# PERFORMANCE, CONFIANÇA E SEGURANÇA

A Magneti Marelli Cofap é a marca de amortecedores escolhida pelas principais montadoras brasileiras. Além das soluções que garantem o conforto e a segurança dos consumidores, elas compram também a confiança de uma marca fiel à excelência de seus produtos.

**MAGNETI  
MARELLI**

**cofap**

Respeite a sinalização de trânsito.





**TRÊS SÓ EM 2019**  
A Renault conta atualmente com cinco unidades do LAB, centros de inovação, no Brasil. Três foram inaugurados apenas neste ano

bilidade e das estruturas da indústria.

O movimento parece irreversível e neste momento diversos caminhos surgem na consolidação dessa forma disruptiva de desenvolvimento de soluções para a mobilidade, para o produto, o chão de fábrica e a própria administração da indústria. O conceito 4.0 aplicado recentemente com energia nas fábricas brasileiras carrega em seu DNA a cultura de cooperação de ecossistemas diversos, uma premissa da proposta de atuação dos empreendedores.

É, portanto, razoável a percepção dos líderes do setor automotivo pela necessidade de estabelecer novos modelos de negócios em todas as etapas da longa cadeia desse setor. A recente pesquisa realizada por KPMG em parceria com AutoData demonstrou que 72% dos executivos acreditam que é imperativo construir parcerias com startups.

### **SOB DEMANDA**

Existem diversas formas de utilizar esse recurso e no Brasil todas as opções estão na mesa das montadoras e fornecedores para encontrar a melhor equação. São feitas parcerias com instituições de ensino que aceleram os projetos dos alunos, há o modelo de cooperação de montadoras com clientes e fornecedores para o desenvolvimento de aplicações mais eficientes. As montadoras também levam seus recursos para ambientes físicos em que já estão reunidas as startups e até dentro das próprias fábricas são criados espaços que

incentivam o relacionamento profissional de funcionários com outras empresas para criar a próxima solução disruptiva.

"Criar sob demanda é o desafio atual", afirma Carlos Sakuramoto, gerente de tecnologia e inovação da GM diante da imposição cada vez mais aguda do consumidor. Neste contexto a calculadora entrou em ação para definir as vantagens das startups segundo Ricardo Mendes, gerente-geral de business transformation da Renault: "Chegou-se à conclusão que resolver internamente é muito mais honroso que buscar no mercado. Esta é uma mudança de cultura da nossa empresa. Uma organização mais enxuta, como a startup, custa menos e apresenta resultados mais rápidos".

A indústria automotiva está deixando de ser o centro do universo da inovação. Esta transformação ocorre porque a velocidade dos negócios mudou completamente e a conectividade trouxe novos desafios para o setor automotivo, na avaliação de Roberto Leoncini, vice-presidente de vendas e marketing da Mercedes-Benz: "O tempo da indústria para ouvir, internar, planejar, ir atrás do recurso, desenvolver a solução e entregar ao mercado não é mais viável hoje em dia. O cliente não tem mais esse tempo".

Há cinco anos a Mercedes-Benz não pensava dessa forma, segundo Leoncini: "O foco era simplesmente vender caminhão". Porém a dinâmica da indústria 4.0 transformou não apenas as estruturas produtivas mas também a forma de fazer negócios. No ano passado o Grupo Daimler liderou a indústria automotiva com 58 parcerias com startups.

No Brasil estima-se que algumas centenas de autotechs, startups ou iniciativas individuais de empresas novatas com o setor automotivo atuem na criação de diversos tipos de soluções. Pode parecer um bom volume de negócios circulando nessa nova economia, porém não é bem assim. De acordo com o estudo da KPMG-AutoData 55% dos executivos que participaram da pesquisa afirmaram que não têm nem estratégia de investimentos

# Prêmio AutoData:

vote na marca que identifica  
a tecnologia do amanhã e  
pensa para o hoje.

A hand is shown pointing at a digital interface. The interface features the BorgWarner logo, which consists of a stylized 'B' icon followed by the text 'BorgWarner'. The background of the interface is blue with white lines and a grid pattern. The hand is positioned in the foreground, with the index finger pointing towards the logo. The background of the entire image shows a futuristic tunnel with cars driving through it, illuminated by blue and white lights.

**BorgWarner**

A **BorgWarner** foi indicada entre as melhores empresas do setor pelo **Prêmio AutoData** na categoria de **Fornecedor de Peças, Partes e Componentes**.

Temos o compromisso contínuo com a inovação, oferecendo soluções ecológicas com foco em desempenho e confiabilidade.

Nosso maior prêmio é o seu voto:  
acesse [www.autodata.com.br](http://www.autodata.com.br) e vote na **BorgWarner**.

 **BorgWarner**



e muito menos um modelo organizacional de trabalho com startups.

Para Ricardo Bacellar, responsável pela área automotiva da KPMG, a indústria brasileira ainda está tateando essa nova forma de atuar. "Existem modelos bastante interessantes sendo desenvolvidos no País. Porém não há uma sinergia mais estruturada nem nas próprias empresas do setor tampouco com essas novas iniciativas como as startups."

Além dos resultados da pesquisa realizada no primeiro semestre deste ano o consultor mantém um diálogo constante com executivos da indústria automotiva e na sua avaliação falta uma visão mais alinhada com as tendências globais para este tema. "Nenhuma das iniciativas está equivocada. Porém as empresas locais deveriam olhar com mais atenção o modelo que está se consolidando lá fora."

Ele se refere a parceiras de montadoras, como foi o caso que surpreendeu a indústria global quando BMW e Mercedes-Benz anunciaram que vão trabalhar juntas para criar tecnologias para veículos

autônomos e serviços e aplicativos para a mobilidade urbana. Para as novas modalidades de atuação, que concorrerão com Uber e Waze, por exemplo, a dupla germânica já reservou US\$ 1,3 bilhão em investimentos. "Os objetivos são claros: aumenta-se o budget coletivo, diminuindo o individual. Assim é possível acelerar os ciclos de inovação."

O compartilhamento dos riscos também é uma vantagem desse tipo de parceria de montadoras para buscar soluções disruptivas. Mas há um entrave: até pouco tempo a indústria automotiva se colocava avessa à essa lógica de mercado. "Nesse quesito o setor automotivo está atrás das empresas de tecnologia e até de empresas do varejo. A inovação tem que fazer parte da cultura da indústria."

Assim espera-se que no Brasil um processo de amadurecimento de todo tipo de parceria ganhe a velocidade adequada para equiparar os esforços de outros setores. E que as ideias e iniciativas surjam nas empresas, em todos os níveis, inclusive no chão de fábrica. ■

**O SENHOR DA RAZÃO**  
A Mercedes-Benz descobriu que o cliente não tem mais tempo para esperar que uma montadora crie, desenvolva, aprove e leve ao mercado inovações em seus produtos





**21 E 22**  
**OUT. 2019**  
HOTEL TRANSAMÉRICA

INSCRIÇÕES  
ABERTAS

CONGRESSO AUTODATA **2020**  
**PERSPECTIVAS**



# CONFIRA ABAIXO ALGUNS DOS



Foto: Christian Castanho

**ANTÔNIO CARLOS GALVÃO**  
Presidente da Eaton South America



**AKSEL KRIEGER**  
CEO da BMW do Brasil



Foto: Christian Castanho

**ALEXANDRE ABAGE**  
CEO da Neo Rodas



**BESALIEL BOTELHO**  
Presidente da Bosch Latin America



**JOHANNES ROSCHECK**  
Presidente da Audi do Brasil



**LUIS PASQUOTTO**  
Presidente da Cummins



Foto: Christian Castanho

**LUIZ CARLOS MORAES**  
Presidente da Anfavea



**MARCO BORBA**  
Vice-presidente de vendas e marketing  
da Iveco Latin America



Foto: Christian Castanho

**PABLO DI SI**  
Presidente e CEO da Volkswagen  
América do Sul e Brasil



**PAULO NOMAN**  
Presidente da Anef



**PHILIPP SCHIEMER**  
Presidente da Mercedes-Benz  
& CEO da Daimler Latin America



**RAUL GERMANY**  
Presidente da Dana

**NÃO FIQUE DE FORA!**

**GARANTA JÁ**

# PALESTRANTES JÁ CONFIRMADOS:



Foto: Christian Castanho

**CARLOS ZARLENA**

Presidente da General Motors América do Sul



**CHRISTOPHER PODGORSKI**

Presidente e CEO da Scania Latin America



**FABRICIO BIONDO**

Vice-presidente de comunicação, relações externas e digital da América Latina da PSA



**FERNANDO MACHADO GONÇALVES**

Economista do Banco Itaú



**MAURO CORREIA**

Presidente da CAO Montadora



**MARCOS FERMANIAN**

Presidente da Abraciclo



**MARCO RANGEL**

Presidente da FPT



**MIGUEL FONSECA**

Vice-presidente comercial da Toyota Latin America & Caribbean



**RICARDO BACELLAR**

Diretor da área automotiva da KPMG



**RICARDO GONDO**

Presidente da Renault do Brasil



**ROBERTO CORTES**

CEO da Volkswagen Caminhões e Ônibus



**THOMAS PUSCHEL**

Diretor da unidade de negócios de reposição e marketing da MWM

## O SEU LUGAR!



VAGAS  
LIMITADAS!

# CONGRESSO AUTODATA 2020 PERSPECTIVAS

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:

(11) 2533-4780 • seminarios@autodata.com.br • www.autodata.com.br

Patrocínio

• APTIV •



**BOSCH**  
Tecnologia para a vida

**CNH**  
INDUSTRIAL

**Continental**



**EATON**  
Powering Business Worldwide



**GERDAU**

**HONDA**  
The Power of Dreams

**ICM**  
LUBRIFICANTES

**MAGNETI MARELLI**



**MULTITECH**  
Engenharia 4.0

**MWM**

**Nemak**  
Innovative Lightweighting

**NEO  
RODAS**

**PSA  
GROUPE**



**RENAULT**  
Passion for life

**SCHAEFFLER**



**Caminhões  
Ônibus**



**Volkswagen**

Apoio



**ASSOBRAV**



**BorgWarner**



**SCHULZ  
AUTOMOTIVA**

**Truck Bus  
rubber parts**

Realização

Organização

**AutoData  
Seminários**

**IZZOGROUP**

*Prêmio*  
**AUTO DATA**

2019

*Melhores*  
do setor  
**automotivo**



# Começou a corrida pelo Prêmio AutoData 2019



Estão nomeados os Melhores do Setor Automotivo deste ano. A partir de agora a escolha dos vencedores é dos leitores das publicações de AutoData e participantes do Congresso Perspectivas 2020.

**E**stá começando o processo eletivo do Prêmio AutoData deste ano. Num primeiro momento, o corpo de jornalistas de AutoData reuniu-se no início de julho, em São Paulo, e escolheu todas as empresas, produtos e executivos que, por suas realizações empresariais, destacaram-se ao longo dos últimos doze meses e, assim, credenciaram-se

para participar da eleição final neste 2019.

O Prêmio AutoData é considerado o principal reconhecimento empresarial do setor automotivo brasileiro e chega, neste 2019, à sua vigésima edição seguida. É composto por dezoito categorias, treze das quais destinadas a destaques empresariais, quatro a produtos e uma, a de Personalidade do Ano, para executivos.

## PRÊMIO AUTODATA 2019: O passo a passo para votar.

- ✓ Acesse [www.autodata.com.br](http://www.autodata.com.br)
- ✓ Clique em 'Prêmio AutoData'
- ✓ Preencha o cadastro indicando seu CPF
- ✓ A cédula de votação apresenta os quatro candidatos em cada categoria
- ✓ Escolha três dos quatro elencados
- ✓ Clique nos números correspondentes aos seus cases escolhidos
- ✓ Clique em votar
- ✓ Abre-se a categoria seguinte. Repita o processo
- ✓ É obrigatório votar em todas as categorias. Caso contrário os votos não serão computados.



Christian Castanho

Todas estas empresas, produtos e executivos já estão automaticamente homenageados com o título de Melhores do Setor Automotivo 2019.

O processo do Prêmio AutoData deste ano começou no início de julho, quando os jornalistas de AutoData elencaram quase duas centenas de fatos, acontecimentos e iniciativas que, em algum momento dos últimos doze meses, mereceram destaque jornalístico nos diversos produtos AutoData: agência de notícias, revista e seminários.

Desta lista de cases este mesmo corpo editorial, em votação direta, escolheu os quatro melhores em cada uma das dezoito categorias que compõem a premiação deste ano. São, portanto, 72 indicações advindas de 41 empresas, dezesseis veículos e quatro executivos escolhidos para receber o título de Melhores do Setor Automotivo deste ano e, assim, estarem aptos para concorrer ao Prêmio AutoData.

A relação completa destas empresas escolhidas como Melhores do Setor Automotivo está nas páginas a seguir, com todos os cases escolhidos para concorrer neste ano pormenorizados.

### INÍCIO DA CAMPANHA

A partir de agora começa a segunda fase do Prêmio que, assim como já vem tradicionalmente acontecendo deste a sua primeira edição, terá os vencedores de cada categoria escolhidos pelo voto direto dos leitores da Revista AutoData, da Agência AutoData de Notícias e, também, dos participantes do Congresso Perspectivas 2020, que acontecerá em São Paulo nos dias 21 e 22 de outubro.

A votação ocorrerá em ambiente 100% digital, a partir do site [www.autodata.com.br](http://www.autodata.com.br), como já ocorreu nas últimas edições do Prêmio. Cada eleitor poderá votar somente uma vez, com o controle sendo feito por meio do CPF. Também mantendo a tradição, a Empresa do Ano, considerada como um prêmio especial, será escolhida a partir das vencedoras das categorias empresariais.

Os vencedores do Prêmio AutoData 2019 serão revelados no início de novembro pela Agência AutoData de Notícias, com exceção da Empresa do Ano, que será revelada ao vivo em evento nobre promovido pela AutoData Editora na segunda quinzena de novembro. ■



## FCA

Somando-se ao total o investimento de R\$ 500 milhões na nova unidade de motores localizada em Betim, MG, a FCA, no período 2018 a 2024, fará aporte recorde de R\$ 16 bilhões no Brasil. Neste período serão investidos R\$ 8,5 bilhões no Polo FCA de Betim e R\$ 7,5 bilhões na unidade do Estado de Pernambuco. Além dos motores a empresa programa o lançamento de 25 produtos, dentre novos modelos, atualizações de veículos em linha e séries especiais.



Divulgação/FCA

## General Motors



Divulgação/GM

A General Motors confirmou R\$ 10 bilhões em investimentos que serão aplicados até 2024 para o desenvolvimento de novos produtos dotados de mais tecnologia embarcada, que serão montados nas fábricas de São Caetano do Sul e de São José dos Campos, SP. Com o anúncio a empresa confirmou a continuidade operacional de suas fábricas no Estado de São Paulo e também conseguiu junto ao governo de São Paulo a criação do IncentivAuto, que concederá descontos no ICMS dos veículos vendidos a partir deste novo investimento.

## Hyundai

A Hyundai anunciou investimentos de R\$ 125 milhões em sua fábrica de Piracicaba, SP, que serão aplicados na melhoria nas operações produtivas e aquisição de novos equipamentos, como robôs. Com isto a sua capacidade produtiva crescerá de 180 mil unidades para 210 mil/ano – ou de 36 veículos para 42 por hora, em três turnos. Segundo a montadora estes 30 mil veículos anuais a mais, que estão sendo projetados em razão dos novos investimentos, serão destinados para atender prioritariamente o mercado brasileiro.



Divulgação/Hyundai

## Honda



Divulgação/Honda

Dois anos e dois meses depois de finalizar a construção de sua nova fábrica de automóveis no Brasil, em Itirapina, SP, a Honda finalmente celebrou oficialmente o início de produção ali. A nova fábrica começou a operar produzindo o Fit. Ao longo do ano passará a produzir também o WR-V e, no que vem, o HR-V. Restará somente o City sendo produzido em Sumaré, mas sua transferência também já está programada para acontecer um pouco mais adiante, assim como a do Civic. A capacidade de produção é de 120 mil unidades/ano em dois turnos.

### Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Mercedes-Benz

A Mercedes-Benz começou a operar nova e moderna linha de montagem de caminhões, com conceitos de Indústria 4.0. Resultado de R\$ 100 milhões em investimento, trará ganhos de 15% em eficiência e 20% em logística. Tecnologias como realidade aumentada, conectividade com dados em nuvens, robôs colaborativos e exoesqueletos foram adotadas. Uma das principais mudanças com relação às linhas convencionais é a ausência de uma linha fixa, com as cabines sendo movimentadas por AGVs.



Divulgação/Mercedes-Benz

## Scania



Divulgação/Scania

Anunciou investimento de R\$ 1,4 bilhão para o período 2021-2024. Aporte será aplicado na modernização da fábrica de São Bernardo do Campo, SP. Além de salto tecnológico no campo da matriz energética, operação passará a ter novas responsabilidades em P&D: Outro aporte de R\$ 75 milhões irá para construção de moderno centro no ABCD onde estarão concentrados os 250 engenheiros hoje estão espalhados em diversos departamentos.

## Volkswagen Caminhões e Ônibus

Está obtendo excelentes resultados em crescimento de vendas em todos os segmentos em que atua, tanto de caminhões como de ônibus e anunciou que passará a produzir o Volksbus e-Flex a partir de 2020 no Brasil. O veículo, criado e desenvolvido no País, foi apresentando no final de 2018 no Salão de Hannover, na Alemanha. Diferente dos híbridos tradicionais, o e-Flex utiliza motor a combustão, um 1.4 litro turbo flex de 150 cv, apenas para fornecer energia para suas baterias quando estas estiverem com carga de 20%.



Divulgação/VWCO

## Volvo



Divulgação/Volare

Completa 40 anos de atividades no Brasil e adicionou R\$ 250 milhões ao já anunciado R\$ 1 bilhão em investimentos que irá fazer no Brasil no período 2017-2019. O novo aporte será destinado para expandir as atividades de todos os segmentos de negócios da empresa no Brasil, ou seja, caminhões, ônibus, equipamentos de construção e motores marítimos e industriais, além de P&D.

Mesmo com toda a evolução atual, é **possível aumentar a eficiência** do sistema de célula de combustível?

TECHNYL



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



## AGCO

Disputa comercial China x Estados Unidos trouxe reflexos positivos para a AGCO em Canoas, RS. A matriz decidiu que a demanda estadunidense por tratores, antes suprida pela China, passe a ser atendida pelo Brasil, vez que aqui é produzido o mesmo modelo exportado pela fábrica chinesa. Volume adicional será de 3 mil a 4 mil unidades em 2019. Além disso produzirá plantadeira dobrável 100% desenvolvida pela engenharia brasileira, que será comercializada em todo o mundo com as marcas Fendt, Massey Ferguson e Valtra.



Divulgação/AGCO

## CNH Industrial



Divulgação/CNH Industrial

A CNH Industrial está planejando ampliar suas compras para peças e componentes na América do Sul para algo perto de R\$ 5 bilhões anuais. Este valor, se alcançado, será 10% superior ao do ano passado. Segundo a empresa este aumento reflete o desempenho do mercado brasileiro, que está compensando a demanda mais fraca na Argentina e nos demais países da América Latina.

## JCB

A JCB anunciou no final de 2018 que sua fábrica localizada no município de Sorocaba, interior de São Paulo, atingiu a produção acumulada de 20 mil máquinas destinadas ao mercado de construção. A unidade produtiva está em operação há 17 anos e recebeu R\$ 50 milhões de investimentos em ampliação de 2017 a 2018.



Divulgação/JCB

## Volvo CE



Divulgação/Volvo CE

Apresentou ao mercado brasileiro nova escavadeira compacta ECR35D. Com raio de giro curto, é multiuso e foi projetada para operar em áreas do agronegócio, jardinagem, obras urbanas e de saneamento, abertura de valas e outros trabalhos. Além disso a fábrica de Pederneiras, SP, passou por intenso processo de reestruturação: montagem de caminhões articulados e carregadeiras passou a ocorrer em uma mesma linha, reduzindo tempo de fabricação e custo operacional.

### Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.





## Buscando acelerar o seu negócio?



No Itaú, você encontra soluções de produtos e serviços para ajudar você a fechar mais negócios e o seu cliente a sair de carro novo.

Cliente Itaú tem. Não é cliente? Então vem.

Busque por:

Financiamento Itaú





## Bosch

Planeja manter a força das exportações a partir do Brasil, repetindo crescimento de 30% ao ano registrado desde 2017. Embarques já representam 28% da receita. Acréscimo de volume é originado principalmente por conquista de contratos intercompany: Estados Unidos e Alemanha são destinos de componentes da linha de injeção, por exemplo, em embarques que são relevantes no contexto da abertura do mercado ao qual o Brasil está sendo submetido neste momento.



Divulgação/Bosch

## Continental



Divulgação/Continental

Nacionalizou o ESC, controle eletrônico de estabilidade, e agora estuda produzir aqui tecnologias que podem ser agregadas ao módulo do sistema, tais como AEB, assistente de frenagem emergencial, e TPMS, sistema de monitoramento de pressão dos pneus. Outra tecnologia nos planos locais é a EBP, freio de estacionamento eletrônico, que permitirá que o sistema seja instalado em carros com tambor nos freios traseiros.

## Delphi

Transformou o Brasil em base de exportação global. Segundo a companhia, 44% da produção brasileira OEM já segue para unidades de montadoras instaladas na Argentina, China, Coreia do Sul, Estados Unidos, Índia, Paquistão e Reino Unido.



Divulgação/Delphi

## ZF



Divulgação/ZF

Está dobrando sua capacidade de produção de sistemas de direção elétrica em Limeira, SP, em fábrica que anteriormente pertencia à TRW. O objetivo é tornar o Brasil o centro de produção de alguns componentes do sistema para abastecer fábricas que fornecerão o item para montadoras da China, Estados Unidos e México. Esses sistemas de direção elétrica produzidos pela ZF foram os primeiros a serem produzidos no País, ainda pela TRW. Abastecem veículos de passageiros e suas exportações.

Com Technyl® existe  
essa possibilidade.

TECHNYL®



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP

## Aptiv

Inaugurou fábrica de chicotes elétricos localizada a poucos quilômetros de sua antiga unidade em Espírito Santo do Pinhal, SP. Toda a produção e os trabalhadores foram transferidos, investimento de R\$ 30 milhões. Novo espaço permite melhor fluxo de produção e ganhos de produtividade e qualidade. Também duplicou unidade de Conceição dos Ouros, MG, onde produz chicotes. Investimento de R\$ 5 milhões.



Divulgação/Aptiv

## BorgWarner



Divulgação/BorgWarner

Expandirá produção de turbos em sua fábrica de Itatiba, SP, para atender novos contratos com montadoras brasileiras, e passará também a fabricar localmente o sistema start-stop em Brusque, SC. A localização destes componentes coincide com momento no qual as montadoras estão decidindo as tecnologias que utilizarão nos seus lançamentos para atingir as metas de eficiência estipuladas pelo Rota 2030.

## Cestari

Um dos quinze fornecedores da nova plataforma TNGA da Toyota, passou a produzir em Monte Alto, SP, oito componentes desenvolvidos para a nova geração do Corolla, dentre eles volante do motor. Passa por momento de diversificação da oferta e planeja aumentar capacidade produtiva, hoje em quadro formado por duzentos funcionários que trabalham em jornada de três turnos produzindo 70 mil peças/ano.



Divulgação/Cestari

## NGK



Divulgação/NGK

Comemora 60 anos de Brasil: unidade de Mogi das Cruzes, SP, primeira do mundo fora do Japão. Fábrica produz velas e cabos de ignição e receberá aporte de R\$ 210 milhões até 2020 com objetivo de modernizar e ampliar capacidade de produção no Brasil. Na área automotiva a NGK vende também bobinas de ignição para o mercado de reposição e sensores de oxigênio e de detonação com a marca NTK.

## Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.





## Continental

Em razão dos diversos prêmios conquistados ao longo dos últimos três anos a Continental foi a primeira colocada do Ranking AutoData de Qualidade e Parceria 2019 e foi considerada, também, a melhor Sistemista em atividade no Brasil neste período.



Divulgação/Continental

## Denso



Divulgação/Denso

A Denso mais uma vez foi escolhida como uma das empresas com melhor índice de qualidade do setor automotivo e, por esta razão, classificou-se como uma das primeiras quatro primeiras colocadas do Ranking AutoData de Qualidade 2019.

## G-KT

Por seus inúmeros esforços a G-KT mais uma vez foi escolhida como uma das empresas com melhor índice de qualidade do setor automotivo e, por esta razão, classificou-se como uma das primeiras quatro primeiras colocadas do Ranking AutoData de Qualidade 2019.



Divulgação/G-KT

## NGK



Divulgação/NGK

A NGK é uma das empresas mais regulares do setor automotivo em termos de qualidade e, por isto, tem presença constante em praticamente todos os prêmios das montadoras. A empresa mais uma vez foi uma das primeiras colocadas do Ranking AutoData de Qualidade e Parceria deste ano, mantendo presença constante e consecutiva dentre os primeiros colocados desde a criação deste ranking em 2016.

Mas como saber se  
essa solução **é viável?**

**TECHNYL**





**RHODIA**  
SOLVAY GROUP

# TECHNYL®

## Crie e produza o futuro da indústria automobilística agora

**Purity is key.** Technyl® engloba resinas de alto grau de pureza para aumentar a eficiência do sistema de célula de combustível e a segurança nas aplicações elétricas. Produza seus componentes atendendo aos mais exigentes requisitos do setor, conte com nossas resinas e siga os caminhos do futuro.

**Criar, desenvolver, simular e testar. Tudo é possível com as nossas soluções.**

**Fale com a gente e conheça Technyl® em detalhes.**



[www.technyl.com](http://www.technyl.com)  
[marketing.pepol@solvay.com](mailto:marketing.pepol@solvay.com)



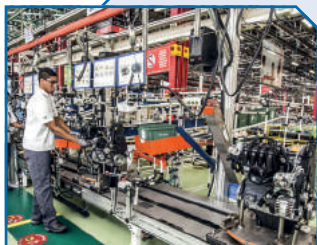
## Eaton

Nacionalizou em sua fábrica de Valinhos, SP, bloqueio de diferencial Detroit Locker, antes fornecido às montadoras somente na versão importada. Aplicado principalmente em ônibus como os adquiridos pelo Governo Federal no âmbito do programa Caminho da Escola ou em caminhões que circulam na área rural, o componente poderá agora ser adquirido por preço mais competitivo.



Divulgação/Eaton

## FCA



Divulgação/FCA

Investirá R\$ 500 milhões em nova unidade de motores localizada em Minas Gerais, para produzir a nova Geração de Motores Pequenos, GSE, para os quais já tem contratado exportação de 400 mil unidades até 2022. Novíssimos GSE T3 1.0 e T4 1.3 atualmente são produzidos na China e na Polônia. Capacidade de produção da nova linha será de 100 mil unidades/ano.

## MWM

Como forma de diversificar negócios começou a operar nova linha de geradores na fábrica do bairro de Santo Amaro, SP. Nova unidade de negócios consumirá R\$ 20 milhões em investimentos ao longo de dez anos, dos quais R\$ 5 milhões já aplicados. Espera alcançar faturamento adicional de R\$ 2,7 bilhões em uma década e contratará 1 mil pessoas para atuar diretamente na nova linha, que terá capacidade para entregar até 4,2 mil geradores por ano, em três turnos.



Divulgação/MWM

## Volkswagen



Divulgação/Volkswagen

Iniciou produção da caixa de câmbio MQ-281 em sua fábrica de Córdoba, Argentina. Transmissão será destinada ao mercado externo e terá como destino as linhas de produção da montadora em vários países do mundo. Fábrica de motores de São Carlos, SP, celebrou marco de 100 mil motores 1.4 TSI destinados à exportação. Ao todo a unidade já produziu mais de 11 milhões de motores deste que foi inaugurada, em 1996.

## Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Caio Induscar

Colocou em operação novamente a marca Busscar após mais de cinco anos sem nenhum tipo de atividade. A operação foi fruto de aquisição ocorrida em 2017 tanto do direito de marca como dos ativos produtivos. Os produtos Busscar passaram a ser produzidos pela empresa Carbus em seu parque industrial localizado em Joinville, SC, que possui área total instalada de 584 mil metros quadrados, dos quais 70 mil metros quadrados de área construída.



Divulgação/Caio Induscar

## Librelato



Divulgação/Librelato

Completa 50 anos neste 2019 e anunciou investimentos de R\$ 25 milhões, sendo maior parte aplicada em manufatura, com expansão de capacidade e compra de equipamentos ligados ao conceito de Indústria 4.0. Será construída uma nova área fabril em Criciúma, SC, com 9 mil metros quadrados, e expansão da área administrativa em mais 3 mil metros quadrados. Está prevista também nova área de pintura robotizada que consumirá R\$ 5 milhões. Com a expansão a capacidade produtiva saltará de 7 mil unidades/ano para 11 mil unidades/ano.

## Marcopolo

Completa 70 anos de Brasil e apurou receita líquida consolidada de R\$ 4,2 bilhões em 2018, incremento de 46% ante 2017. Vendas internas avançaram 76,5%, exportações a partir do Brasil 36% e receita em operações no Exterior 16,5%. Investiu R\$ 167 milhões em compras de máquinas e melhorias de instalações. Elevou em 31% quadro de empregados. Aplicou R\$ 70 milhões na recuperação da área de produção de peças plásticas, destruída por incêndio na fábrica Ana Rech em 2017.



Divulgação/Marcopolo

## Randon



Divulgação/Randon

Completa 70 anos de Brasil. Cresceu no ano passado e pretende neste 2019 igualar seu melhor ano da história, 2013, com 24 mil unidades vendidas. Receita líquida cresceu 45%. Criou joint-venture com o Grupo Triel-HT no segmento de implementos rodoviários, investimento de R\$ 16 milhões. 150 funcionários e produção projetada de oitocentas unidades/ano na linha pesada e trezentas na linha leve.

Technyl® **possibilita realizar todas as projeções** de aplicação e **simulações** de desempenho e resistência.

TECHNYL®



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



## Caoa Montadora

Instalou sistema de Scanner 3D para pneus nas unidades de pós-vendas da companhia, com a intenção de oferecer mais transparência para os clientes na hora de avaliar os pneus e para melhorar os serviços prestados pela marca no País.



Divulgação/Caoa Montadora

## Maxion Wheels



Divulgação/Maxion Wheels

Realizou cerimônia de assentamento da pedra fundamental de fábrica de rodas de alumínio em Suizhou, China, fruto de associação com o Dongfeng Motor Parts and Components Group, uma das maiores empresas automotivas daquele país. A união das duas empresas deu origem à Dongfeng Maxion Wheels, que passará a funcionar em área de 22 mil metros quadrados. Com a união a nova empresa poderá fabricar 2 milhões de rodas de alumínio por ano naquele que é o maior mercado de veículos do mundo.

## PSA Peugeot Citroën

Iniciou processo de recuperação da imagem das marcas Peugeot e Citroën no Brasil, que envolve reformulação da rede de concessionários, melhoria de serviços de pós-venda e adequação dos produtos ofertados. A diretora geral Ana Theresa Borsari serviu de garota-propaganda em campanha publicitária levada ao ar no final do primeiro trimestre deste ano.



Divulgação/PSA Peugeot Citroën

## Randon



Divulgação/Randon

Adquiriu série de empresas ligadas ao setor de autopeças nos últimos dois anos, como Fremax e Jurid. Investiu ao todo R\$ 335 milhões no ano passado, sendo R\$ 137 milhões em ampliação fabril. Divisão de Autopeças representou 51% da receita líquida e a Divisão Montadora 45%. Vendas cresceram 69,5% e exportações 17,3%, representando 15,7% da receita líquida total.

## Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Nissan

Testará no Brasil aplicação de etanol de segunda geração em motor próprio movido a célula de combustível a hidrogênio. Assinou contrato com a Unicamp para programa que consiste em testes com o Nissan SOFC, modelo protótipo, e de bancada. Acordo também abordará melhores meios para produção do etanol de segunda geração.



Divulgação/Nissan

## Moura



Trabalha para apresentar ao mercado ainda este ano sua primeira bateria de lítio dedicada a um veículo elétrico, uma empilhadeira – segmento no qual a eletrificação, ao menos no Brasil, é mais difundida. Iniciativa é vista como primeiro passo para alcançar fornecimento a automóveis.

Divulgação/Moura

## Toyota

Fabrica no Brasil o primeiro automóvel híbrido flex fuel do mundo, a nova geração do Corolla montado sobre a plataforma TNGA na fábrica de Indaiatuba, SP. Tecnologia híbrida combinada com o motor a combustão flex fuel foi desenvolvida em conjunto pelas engenharias da montadora do Japão e do Brasil – do lado japonês veio o conhecimento da tecnologia híbrida, enquanto o time brasileiro colaborou especialmente com a tarimba do flex.



Divulgação/Toyota

## Volkswagen



Inaugurou Laboratório de Protótipo Virtual na unidade Anchieta, em São Bernardo do Campo, SP. Equipe de engenharia de protótipos ganhará tempo e economizará recursos com novas tecnologias como realidade virtual e aumentada. Também anunciou que toda gama de veículos produzida no Brasil terá versão digital do manual do proprietário até o final de 2020. Funcionamento se dá por meio do aplicativo Meu Volkswagen que recebe e responde diversas perguntas referentes ao veículo em forma de texto, imagem ou voz.

Divulgação/Volkswagen

E como esse novo componente vai **resistir às exigências** do mundo real?

TECHNYL®



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



## MTE-Thomson

A fabricante de componentes de temperatura, emissões e injeção eletrônica, com atividade principalmente no mercado de reposição, quer compensar a queda dos pedidos dos seus clientes localizados na Argentina, explorando novos mercados no Norte da África a partir de sua fábrica brasileira.



Divulgação/MTE-Thomson

## Nissan



Divulgação/Nissan

Celebrou marco de 50 mil carros exportados a partir de Resende, RJ. Veículos foram embarcados para países da América Latina. Vendas ao Exterior começaram há três anos com March e Versa. Fábrica brasileira exporta em torno de 20% da produção: Argentina, Bolívia, Chile, Costa Rica, Panamá, Paraguai, Peru e Uruguai são destinos. A montadora estuda agora ampliar a lista para mercados na África e Oriente Médio.

## PSA Peugeot Citroën

Começou a exportar o modelo C4 Cactus produzido em Porto Real, no Rio de Janeiro, também para o continente africano. O programa de exportações para além do Oceano Atlântico, em volume ainda indefinido, deverá começar ainda este ano.



Divulgação/PSA Peugeot Citroën

## Volvo



Divulgação/Volvo

Venda para o consórcio Transmilênio de Bogotá, na Colômbia, de setecentos ônibus – 298 articulados e 402 biarticulados –, foi um dos principais negócios do segmento nos últimos anos. Entregas começaram em junho e seguirão até meados de 2020. Com os novos ônibus a capacidade de transporte de passageiros do sistema aumentará em 25%.

## Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Caoa Montadora

O lançamento de dois dos três novos SUVs da marca Caoa Chery em 2019 motivou campanha ousada para os padrões nacionais. Os principais jornais do País foram inundados com anúncios enaltecendo o padrão de qualidade dos modelos, bem como design, desempenho e itens de série na comparação com seus principais concorrentes. O resultado são vendas em volumes interessantes para o primeiro ano do Tiggo 5x e Tiggo 7.



Divulgação/Caoa Montadora

## Moura



Lançou nacionalmente no segundo semestre campanha publicitária com mensagem principal destinada a chamar a atenção para tecnologias avançadas que estarão nos veículos que chegarão ao mercado nos próximos anos. O objetivo principal da campanha é, de forma subliminar, divulgar a própria capacidade de desenvolvimento tecnológico da empresa, que já está se preparando para, em breve, fornecer baterias para veículos elétricos.

## MWM

Passou a oferecer suas linhas de peças para reposição em uma loja online. A programação previa que o ambiente eletrônico, batizado de Loja MWM, atenderia o Estado de São Paulo no primeiro semestre e todo o País a partir do segundo, com 1,2 mil itens disponíveis. A entrega fica a cargo dos distribuidores da marca e a garantia é da MWM. Com o sistema espera expandir suas vendas de peças de reposição.



Divulgação/MWM

## Renault



Lançou campanha publicitária do Kwid Outsider com o tema do desenho animado Caverna do Dragão, onde atores reais encarnam os personagens da animação. A produção foi filmada na fronteira da Bolívia com o Chile.

Divulgação/Renault

Technyl® engloba **centros de testes** de condições reais e limites extremos.

TECHNYL®



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



## Caoa Chery Tiggo 5X

Modelo mais vendido da Caoa Chery neste ano, sustentáculo do crescimento da marca ao longo do primeiro semestre de 2019. Até o final de março a montadora vendeu 3 mil 724 unidades, expansão de 270% ante mesmo período do ano passado. A família Tiggo também ganhou mais um importante reforço neste ano com o lançamento do modelo 7, maior e mais sofisticado.



Divulgação/Caoa

## Citroën C4 Cactus



Divulgação/Citroën

SUV nasceu não somente para se tornar o líder de vendas da marca no Brasil em 2019 mas também para representar a nova cara com a qual a marca francesa pretende se estabelecer no País, servindo como elemento de atratividade para os clientes locais. Modelo é o resultado de esforços inéditos da engenharia e design da marca francesa na América Latina. Seu desenvolvimento tomou 620 mil horas de trabalho, com 165 protótipos rodando mais de um milhão de quilômetros em testes.

## Toyota Yaris

Aproximadamente duas décadas depois de ter sido visto pela primeira vez no Salão de Genebra, modelo finalmente aportou no mercado nacional como produto fabricado localmente. Diferente do que se especulava nos idos de 1997, não é veículo de entrada mas sim hatch e sedã compactos premium, na mesma linha dos VW Polo e Virtus e Fiat Argo e Cronos. Nasceu com índice de nacionalização de 75%, produzido na fábrica de Sorocaba, SP. A Toyota investiu R\$ 1 bilhão para produzi-lo no Brasil.



Divulgação/Toyota

## Volkswagen T-Cross



Divulgação/Volkswagen

Apresentado ao mercado no início deste ano, mudou o patamar da Volkswagen no Brasil. Produzido na fábrica de São José dos Pinhás, PR, abre novamente as portas do mercado internacional para a montadora ao ser exportado para vinte países além da América Latina, rompendo espécie de fronteira artificial estabelecida nos últimos anos e raramente superada por fabricantes instalados no Brasil. Em breve países da África, Ásia e até da Europa serão os destinos dos T-Cross fabricados no Brasil.

### Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Fiat Toro

Ao lado da picape Strada é responsável por ter levado a FCA à liderança em vendas no segmento de comerciais leves, dominando fatia de 38,5% – segundo dados do Renavam a Toro detém 17,9% do mercado e a Strada 20,6%. Em sua linha 2020 foi apresentado em duas novas versões, flex e diesel, com transmissão manual e automática. Na nova linha ganhou central multimídia maior, de 7 polegadas.



Divulgação/Fiat

## Ford Ranger

Nova versão recebeu sua primeira grande atualização desde 2016. São mais de seiscentos componentes diferentes e características exclusivas tais como capacidade de imersão de 80 centímetros, sistema anticapotamento, controle adaptativo de carga, sistema de permanência na faixa, piloto automático adaptativo, direção elétrica, controle de oscilação de reboque e diferencial bloqueante.



Divulgação/Ford

## Iveco Daily City

Um dos carros chefes da Iveco no Brasil, modelo é dirigido principalmente ao transporte urbano de mercadorias, atendendo a nichos específicos como pequenos comércios e e-commerce. Fabricado na planta da montadora de Sete Lagoas, MG, permite transportar até 3,5 toneladas de carga total e pode ser operado sem a necessidade de habilitação especial.



Divulgação/Iveco

## Mercedes-Benz Sprinter

Principal base de crescimento da Mercedes-Benz no segmento de comerciais leves. Considerando toda a linha, que inclui chassis, furgões e vans, foram comercializadas 2 mil 683 unidades do modelo ainda no primeiro trimestre deste ano, consolidando alta de 65% ante igual período de 2018.



Divulgação/Mercedes-Benz

### TECHNYL®

Uma **solução integrada** para novos materiais, simulações, projetos, protótipos e testes.





## Mercedes-Benz Accelo

Com o objetivo de conquistar espaço deixado pela Ford Caminhões no mercado brasileiro, modelo ganhou três novas versões de entrada. Veículo foi simplificado para chegar ao mercado com preço próximo ao que era praticado pelo concorrente: modelos 815, 1016 e 1316 têm cabine para dois ocupantes, mais curta, além de coluna de direção fixa e o banco do motorista estático.



Divulgação/Mercedes-Benz

## Iveco Tector

Novos Tector 9.190 e 11.190 representaram retorno da Iveco ao mercado de caminhões médios. Desenvolvimento dos dois modelos consumiu R\$ 40 milhões, parte de aporte de R\$ 120 milhões anunciado pela montadora para o Brasil em 2017. Ambos são equipados com motor FPT 4,5 l de 190 cv, o mais potente do mercado.



Divulgação/Iveco

## Scania NTG

Nova família de caminhões começou a ser produzida no Brasil no início de 2019, ápice de processo de modernização iniciado em 2016. Caminhão é o mais moderno produzido pela empresa no mundo e substituiu em uma só tacada todas as versões dos tradicionais PGR no mercado nacional. Consumiu investimento de R\$ 2,6 bilhões.



Divulgação/Scania

## VWC Delivery

Linha tem contribuído de forma decisiva para a participação da Volkswagen Caminhões e Ônibus no Brasil. Três dos cinco caminhões mais vendidos no País ao longo do primeiro semestre são da linha Delivery, com destaque especial para os modelos 9.170 e 11.180, respectivamente os líderes dos segmentos de leves e de médios.



Divulgação/VWC

## Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Mercedes-Benz O 500

Disponível em duas versões, RS e RSD, pode ser equipado com piloto automático adaptativo, chamado de ACC, que mantém automaticamente sua distância para o veículo da frente em até 200 metros – sistema funciona por meio de sensores instalados na dianteira do ônibus e opera, inclusive, em condições meteorológicas adversas. Além do ACC podem receber mais catorze itens de segurança como frenagem de emergência, aviso de mudança de faixa e sistema anti-tombamento.



Divulgação/Mercedes-Benz

## Scania F 360 HA Biarticulado



Lançado neste ano, modelo tem capacidade para suportar até 45,3 toneladas. Ônibus era destinado somente à exportação para mercados como Colômbia e México. As primeiras unidades que entraram em operação no Brasil, mais precisamente em Curitiba, foram encarroçadas pela Caio e equipadas com motor de 360 cv e capacidade para transportar até 250 pessoas.

Divulgação/Scania

## Volvo B250R

Equipado com controle automático de velocidade, que reduz de forma autônoma e automaticamente a velocidade do veículo em regiões de maior risco, modelo é disponível em versões de piso alto ou baixo e possibilita o uso do treinador virtual I-coaching, que orienta o motorista sobre a melhor forma de condução para reduzir o consumo de combustível. Também pode usar o Fleet Management Volvo, de monitoramento em tempo real e detecção de eventuais necessidades de manutenção.



Divulgação/Volvo

## VOLVO B340M



Destinado especificamente para o mercado de urbanos com aplicação principalmente em corredores, está disponível nas versões articulado e biarticulado. É um dos carros chefe da montadora no segmento e um dos principais destaques do mercado brasileiro de veículos de transporte de passageiros. É a base da exportação da montadora recentemente anunciada para o consórcio Transmilênio de Bogotá, na Colômbia.

Divulgação/Volvo

Mesmo com toda a evolução atual, é **possível aumentar a eficiência** do sistema de célula de combustível?

TECHNYL



**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



## Audi RS4 Avant

Esportivo referência da linha RS chegou à sua quarta geração, que é vendida no mercado brasileiro.



Divulgação/Audi

## Chevrolet Equinox



Divulgação/Chevrolet

Ganhou no último ano versão PcD, baseada na versão LT. Lançada com preço cerca de R\$ 20 mil inferior sem perder nenhum dos itens de série, oferecendo kit multimídia com espelhamento para smartphones, chave presencial, sensor de estacionamento dianteiro e traseiro, controle de tração e de estabilidade, câmera de ré e sete airbags. Motor é 2.0 turbo com 262 cv e o câmbio automático de 9 marchas.

## Jaguar I-Pace

Primeiro veículo elétrico da marca o SUV tem versão única por R\$ 437 mil. As primeiras unidades foram oferecidas com pacote de opcionais que inclui teto panorâmico, rodas aro 20 e sincronização de alguns aplicativos do celular no sistema multimídia. Usa bateria de lítio de 90kWh e conta com até 470 quilômetros de autonomia. Para carregar 80% em um carregador convencional são necessárias em torno de dez horas e, em um carregador rápido, menos de 40 minutos. Os motores elétricos geram 400 cv.



Divulgação/Jaguar

## Peugeot 5008



Divulgação/Peugeot

Lançado em 2018 é peça importante na estratégia da Peugeot de firmar-se como uma das marcas com maior oferta de SUVs no Brasil e, ao mesmo tempo, como marca premium generalista. Importado da França, compartilha plataforma com o 3008, campeão de vendas da marca no segmento em que atua. É um pouco mais longo e tem aspecto mais próximo de uma minivan. Equipado com motor 1.6 THP de 165 cavalos, e câmbio automático de seis velocidades. Portamalas de 780 litros é um dos seus principais argumentos de venda.

### Financiamento de veículos Itaú. Pensado para acelerar suas vendas.

O Itaú tem um pacote completo de soluções para financiamento, tanto para sua concessionária, quanto para seu cliente.

Conheça e saiba mais em: [itau.com.br/veiculos](http://itau.com.br/veiculos)

Condições de financiamento sujeitas à análise de crédito.

Itaú. Feito para você.



## Ana Thereza Borsari, Diretora Geral da Peugeot Citröen do Brasil

É a única mulher que atualmente ocupa o cargo de principal executiva de uma marca comercial de montadora no Brasil. Ela era a responsável pela marca Peugeot e recentemente acumulou as responsabilidades também da Citröen. Ou seja, é a responsável por todas as operações comerciais das duas marcas da PSA no Brasil. Foi a principal condutora de todo o trabalho de recuperação da imagem das duas marcas e, inclusive, participou de recente campanha de publicidade específica da marca Peugeot sobre o tema.



Divulgação/Peugeot Citröen do Brasil

## Antonio Megale, Diretor de Relações Governamentais da VW



Atual Diretor de Relações Governamentais da Volkswagen e ex-presidente da Anfavea, foi um incansável e determinado defensor do Rota 2030 durante todo o ano passado, vitória que obteve somente na reta final do seu mandato à frente da entidade, com a oficialização do programa nos últimos dias do governo de Michel Temer como Presidente da República.

Divulgação/Volkswagen

## Carlos Zarlenga, Presidente da GM América Do Sul

Puxou para si a defesa da necessidade do Brasil passar a ser exportador de veículos como forma de ampliar seus negócios no futuro de curto prazo. Ao longo dos últimos meses tem sido incansável na defesa principalmente do retorno do Reintegra a um nível que possibilite maior grau de competitividade aos veículos brasileiros no mercado internacional, de forma a poder fazer frente aos seus congêneres fabricados em outros países.



Divulgação/GM

## Christopher Podgorski, CEO da Scania Latin America



Foi o principal mentor e condutor de toda a reformulação e modernização não só da fábrica brasileira da marca localizada em São Bernardo do Campo como também foi o responsável pela chegada ao Brasil da nova família de caminhões pesados NTG, a mais moderna produzida pela montadora no mundo.

Divulgação/Scania

Com Technyl® existe  
essa possibilidade.

TECHNYL®



  
**RHODIA**  
SOLVAY GROUP



---

# ASSERTIVIDADE NA CHECAGEM DE PNEUS

---

CAOA oferece a seus clientes análise precisa dos pneus por meio de exclusivo Scanner 3D.

**S**e tem algo que gera sempre dúvida e até uma certa desconfiança é com relação à qualidade dos pneus dos carros. E, por carência de informações técnicas confiáveis, a maioria dos motoristas assume alto risco quando começa a pensar na troca dos pneus apenas quando, visivelmente, não é possível mais nem sequer ver sinais dos sulcos.

A CAO A encontrou um jeito criativo e eficiente para minimizar este problema. A em-

presa oferece agora em sua rede de mais de 200 revendas em todo o País checagem dos pneus por meio de um scanner portátil 3D de alta definição. O procedimento é oferecido gratuitamente a todos os clientes que estão fazendo algum tipo de serviço nas oficinas credenciadas da marca.

O serviço, exclusivo nas redes CAO A, é rápido e é feito por um técnico especializado. Ao passar o equipamento de uma extremidade a outra do pneu, o escaneamento a laser é executado em segundos e é emitido laudo preciso com análise de desgaste, balanceamento e cambagem. Uma cópia do laudo é entregue ao cliente e os dados digitalizados são arquivados no banco de dados de cada revenda.



Scanner portátil 3D de alta definição.



Total transparência com os clientes.

Com isso os clientes CAO A passam a contar com informações precisas, confiáveis e transparentes sobre o real estado dos pneus de seus carros. E a revenda, em posse dos registros, conta com o histórico dos pneus de cada carro atendido na oficina. A ideia é recomendar a troca dos pneus caso seja realmente necessária e, também, informar indi-

vidualmente cada cliente cadastrado quando os pneus estiverem perto do prazo de validade.

Com essa inovadora manutenção preditiva dos pneus, por meio de seu exclusivo sistema de Scanner 3D, a CAO A passa a informação com transparência aos seus clientes, de um jeito eficaz, seguro e confiável. A boa ideia rendeu à empresa indicação desta inovação na "Categoria Gestão" do Prêmio Autodata Melhores do Setor Automotivo 2019.

A CAO A também concorre em outras duas categorias do prêmio. Na "Categoria Comunicação, Marketing e Propaganda" pela ousada campanha de dois dos três novos SUVs da marca Chery em 2019: Tiggo 5x e Tiggo 7. E na "Categoria Veículo Automóvel", o Tiggo 5x ganha destaque no mercado nacional como o carro mais comercializado da marca neste ano. Até o final de julho a montadora emplacou 10.329 unidades deste modelo registrando expansão de 245% em relação ao mesmo período do ano passado. ◀

**Boa ideia destacou a CAO A entre as Melhores do Setor Automotivo 2019.**



---

# SEIS DÉCADAS DE EVOLUÇÃO NO BRASIL

---

No ano em que celebra 60 anos no País, Continental moderniza planta e está entre as melhores sistemistas que atuam no Brasil.

**H**á mais de dez anos o brasileiro se habituou a associar a marca Continental não só a pneus de qualidade, mas também a sistemas automotivos de alta tecnologia. Desde 2007, quando adquiriu a Siemens VDO, a Continental tornou-se uma das maiores empresas do setor de autopeças do mundo.

A VDO já atuava no Brasil desde 1959. Chegou aqui praticamente junto com a indústria automotiva para fornecer odômetros

mecânicos e diversos outros instrumentos tais como indicadores de pressão, temperatura e nível de combustível.

Atualmente o portfólio da empresa evoluiu para equipamentos eletrônicos mais sofisticados e alinhados com os carros do futuro. A empresa desenvolve painéis de instrumentos (com displays TFT colorido e totalmente digitais), displays multifuncionais, módulos eletrônicos de conforto e controle, sistema de monitoramento de pneus, sistemas start-stop, sistemas de informação e entretenimento, unidades de controle eletrônico, além de serviços e soluções para telemática, sistemas de gerenciamento de frotas e tacógrafos digitais.

Além disso, a Continental investe constantemente na modernização de suas unidades industriais no Brasil com vistas a torná-las mais eficientes, seguras e produtivas.



Frédéric Sebbagh, CEO da Continental.



Equipe Continental: liderança, qualidade, confiança e sucesso.

vas. A reformulação da planta de Guarulhos, SP, é um bom exemplo. Esta unidade, responsável pelo desenvolvimento e produção de sistemas eletrônicos, foi ampliada e ganhou layout mais inteligente que assegura mais eficiência às máquinas.

Em abril deste ano, a empresa inaugurou, na planta de Várzea Paulista, SP, nova linha de produção de módulos eletrônicos de controle de estabilidade da família MK100 ESC.

Por conta de seu histórico de inovações no Brasil, relacionamento com clientes e, sobretudo, forte investimento em tecnologia de ponta, a Continental se destacou, neste ano, na premiação Autodata “Melhores do Setor Automotivo 2019” em duas categorias: “Sistemistas” e “Qualidade e Parceria”.

O ranking reflete o trabalho anual da empresa com foco nas relações de parceria com seus clientes desde o desenvolvimento até a produção em série. O Programa de Qualidade da Continental, disseminado como sendo

responsabilidade de todos os colaboradores, tem como base a filosofia do “zero defeito” com foco na satisfação dos clientes.

Diz Frédéric Sebbagh, CEO da empresa: “Estarmos entre os primeiros no ranking AutoData na categoria de Qualidade e Parceria é motivo de muito orgulho e satisfação, principalmente porque a premiação leva em consideração as premiações e reconhecimentos recebidos de nossos clientes nos últimos anos. A Continental acredita que a liderança cria a qualidade, a qualidade cria a confiança, a confiança cria novos negócios e os novos negócios criam o sucesso”.

Além desta mudança, a companhia se capacita para suportar os clientes locais com novas tecnologias, como freio elétrico de estacionamento, sistemas de frenagem autônoma, aviso de saída de faixa entre outras atualizações que são cada vez mais solicitadas pelo consumidor final e também incentivadas pelo programa Rota 2030.



## Hubertus Mühlhäuser, CEO CNH Industrial



Divulgação/CNH Industrial

Há um ano na posição mais importante da CNH Industrial, Hubertus chegou com três prioridades: manter e, se possível, incrementar as margens operacionais, desenvolver uma estratégia de transformação para todas as operações e preparar as lideranças dessas empresas para essa mudança. O resultado deste trabalho foi apresentado na Bolsa de Valores de Nova York no início de setembro, quando a CNH Industrial anunciou divisão das suas operações, o que ocorrerá até 2021.

# 1

### Quais os objetivos dessa estratégia?

Faremos investimentos e iniciativas estratégicas tanto nas tecnologias que vamos utilizar quanto em nossas marcas. Assim, esperamos crescer nossas vendas em 5% ao ano até 2024.

# 2

### Como se dará essa transformação?

Estamos reorganizando as operações em um plano chamado Transform 2 Win. As empresas de veículos comerciais, motores e transmissões de um lado e as operações nos segmentos de construção e agricultura de outro. Elas serão listadas na Bolsa de Valores de NY como empresas independentes a partir do primeiro trimestre de 2021.

# 3

### Quais razões levaram a esta nova organização?

Buscamos melhorar e simplificar nossas operações e linhas de produtos. Todas as iniciativas levarão nossas operações de manufatura a alcançar 4% de eficiência ano a ano até 2024. Simultaneamente vamos simplificar nosso portfólio reduzindo em mais de 50% as configurações com alguma similaridade. Também projetamos redução de 1% ao ano em compras e 85% dos novos produtos terão tecnologias de digitalização e de conectividade.

# 4

### O que esperar da operação de veículos e motores?

Vamos criar uma das empresas líderes em veículos comerciais na Europa e líder global em motores com vendas totais de US\$ 13 bilhões.

# 5

### E as atividades na agricultura e construção?

O foco é fortalecer o propósito de contribuir para alimentar e construir o mundo. Vamos criar um líder global em agricultura sustentável e com grande sinergia no segmento de máquinas de construção. As vendas desses equipamentos devem atingir US\$ 15,6 bilhões em 2024.

# SEU EVENTO EM BOAS MÃOS



5 ANOS ESCOLHIDA  
COMO DESTAQUE EM  
HOTELARIA



CONGRESSO  
**MICE**  
BRASIL  
MEDIA, INNOVATION, COMMUNITIES AND EXPERIENCES  
2019

E o futuro do MICE?



PAINÉIS DE LED  
PROJEÇÃO  
SONORIZAÇÃO  
INTERATIVIDADE  
INTERPRETAÇÃO SILMULTÂNEA

+55 (11) 3771-5000

+55 (21) 98946-5000

eventos@hoffmann.com



**Hoffmann**

HÁ MAIS DE 35 ANOS TECNOLOGIA QUE EMOCIONA





# Potencial para mais 4,6 milhões ao ano



Christian Castanho

Esse é o volume adicional estimado para as exportações de veículos nos próximos cinco anos apenas para países das Américas do Sul e Central, México e África

A exportação é dos temas mais discutidos pela indústria automotiva brasileira nos últimos tempos. A discussão ganhou ainda mais fôlego com a realização do Workshop AutoData Exportação: A Nova Prioridade da Indústria, no Milenium Centro de Convenções, na Zona Sul da Capital Paulista, no começo de agosto.

O evento contou com a participação de uma centena de profissionais do setor automotivo e teve como palestrantes Federico Servideo, diretor presidente da Camarbra, Câmara de Comércio Argentino

Brasileira, Gustavo Bonini, vice-presidente de assuntos governamentais e institucionais da Scania América Latina, Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, Marcelo de Sousa Silva, secretário especial da Receita Federal, Marco Saltini, diretor de relações governamentais e institucionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus, Marcos Munhoz, vice-presidente da General Motors Mercosul, e Roberto Tavares, consultor da área fiscal automotiva da PwC.

Confira a seguir algumas das principais declarações dos palestrantes proferidas durante o Workshop.

“Sempre reclamamos da dependência da Argentina para as exportações, agora temos um campo maior. Como costume dizer, prefiro disputar a Champions League do que um torneio regional, e agora trouxeram a Champions League para nós.”

Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea



“Temos fábricas já instaladas com capacidade produtiva ociosa no País. Ou seja: não precisamos investir, basta aumentar a mão de obra das unidades e os turnos de produção. Qualidade nossos produtos têm, assim como fornecedores capacitados para atender ao aumento da demanda. O que falta é atacar, e a hora é agora, porque o mercado será aberto nos próximos quinze anos e, se não começarmos a trabalhar nessa questão já, daqui a alguns anos será tarde demais”.

Marcos Munhoz, vice-presidente da General Motors Mercosul

“O que hoje importamos por ser mais competitivo pode, amanhã, ser comprado de produtores nacionais por conta de uma maior escala.”

Marco Saltini, diretor de relações governamentais e institucionais da Volkswagen Caminhões e Ônibus







“O tempo de transição [para o acordo do Mercosul com a União Europeia], embora curto, ainda é suficiente para que as medidas de competitividade sejam exequíveis. Já estamos atrasados, mas é possível correr atrás.”

Gustavo Bonini, vice-presidente de assuntos governamentais e institucionais da Scania América Latina

“Há um olhar especial sobre a folha de pagamentos porque ela repercute no preço final dos produtos fabricados no País.”

Marcelo de Sousa Silva, secretário especial da Receita Federal



“Desonerar a folha de pagamento foi uma das primeiras medidas adotadas pelos países com quem competimos nas exportações, e hoje são mercados mais desenvolvidos e que seguem dentro dos ciclos de investimentos.”

Roberto Tavares, consultor da área fiscal automotiva da PwC

# AUTO DATA

## Empresarial

74

ZF

Supercomputadores permitem que os veículos do Século 21 tomem decisões mais rápidas e assertivas que os humanos.



# MÁQUINA DE PENSAR

Supercomputadores automotivos em contínuo aperfeiçoamento estão prontos para assumir o controle dos veículos.

**E**m 1996 a humanidade acompanhou uma vibrante e inusitada disputa de xadrez entre o genial Garry Kasparov e um supercomputador desenvolvido pela IBM batizado de Deep Blue. Naquele ano, Kasparov já era um mito pois havia se consagrado campeão mundial em 1985.

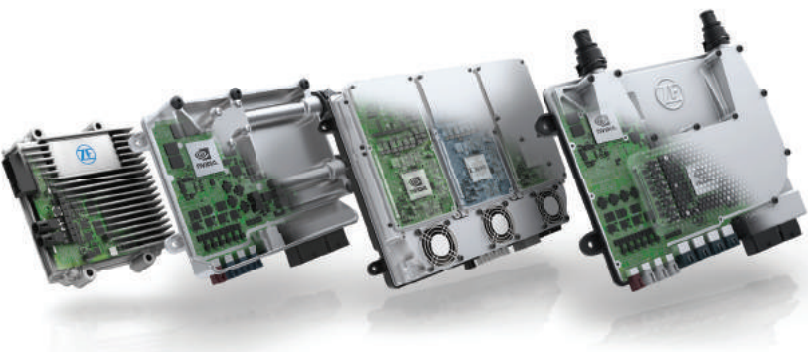
Na primeira série de partidas, o enxadrista levou a melhor sobre a máquina e venceu. Na revanche concedida no ano seguinte, os técnicos da IBM fizeram alguns ajustes no Deep Blue e, desta vez, o computador venceu o grande-mestre dos tabuleiros.

Os ajustes que os técnicos fizeram? Dobraram a capacidade de raciocínio do Deep Blue. A primeira versão era capaz de calcular 100 milhões de lances possíveis por segundo, a segunda versão, em apenas um segundo, considerava 200 milhões de jogadas.

Já Kasparov, um dos maiores enxadristas de todos os tempos, tinha capacidade de avaliar até três movimentos futuros por segundo, o que já é uma façanha e tanto para padrões humanos.

Em um processo contínuo de evolução, as novas gerações de supercomputadores se tornaram infinitamente menores, melhores, mais eficientes, rápidos e inteligentes que o Deep Blue. Se há 20 anos, um computador foi capaz de vencer Kasparov, imaginem o que eles são capazes de fazer de agora em diante quando programados para lidar com desafios muito mais complexos como, por exemplo, assumir o controle de veículos oferecendo total segurança aos ocupantes ou à carga.

Sensores, câmeras e radares, integrados, oferecem aos veículos atuais extraordinária capacidade tanto de enxergar como, também, sentir todo o ambiente em seu entorno



Supercomputador ZF ProAI:  
o mais avançado do mundo  
para aplicação veicular.



em curta, média e longa distância, independente se há ou não luz, e interagem com o supercomputador do carro, que precisa tomar uma decisão acertada, como num piscar de olhos.

Mas exatamente como nos seres humanos cujos sentidos são comandados pelo cérebro, nos automóveis quem assume esse controle é justamente uma nova geração de supercomputadores que está continuamente sendo aperfeiçoada.

O inovador supercomputador ZF ProAI é um notório exemplo do que há de mais avançado no mundo em inteligência artificial para automóveis. Esses sofisticados equipamentos podem ser configurados para qualquer aplicação – desde uma função básica do ADAS até assistência autônoma para carros, veículos comerciais e aplicações industriais. É possível também especificar a arquitetura de software, especialmente para as aplicações Mobility-as-a-Service (sistemas autônomos de transporte de pessoas ou carga).

O ZF ProAI RoboThink, a geração mais atual da família de produtos ZF ProAI, é o mais potente computador do setor automotivo do mundo. O equipamento vem com

o seu próprio processador gráfico, disponibiliza um desempenho computacional total de mais de 150 teraOPS (o equivalente a 150 trilhões de operações de cálculo por segundo) e pode ser modularmente combinado com até quatro unidades, correspondendo a um desempenho total de 600 teraOPS (só para efeito de comparação, o Deep Blue citado no início desta matéria, que venceu Kasparov, conseguia fazer 200 milhões de cálculos por segundo – uma ínfima parcela do que é capaz de processar essa nova geração de supercomputadores automotivos).

A principal diferença entre esses novos supercomputadores automotivos e o Deep Blue é que essas máquinas de pensar não foram concebidas para desafiar o mais hábil piloto do mundo e sim para oferecer a toda humanidade mobilidade muito mais segura, inteligente e eficiente. Está cada vez mais difícil para os humanos sozinhos serem capazes de desafiar estas máquinas. Porém somente com a criatividade e atributos humanos o contínuo desenvolvimento de hardware e softwares que fazem com que os “cérebros” digitais continuem cada vez mais agéis e surpreendentes se tornam possíveis. ▶



## BRASIL E ALEMANHA SUSTENTAM VENDAS DO GRUPO TRATON

O Grupo Traton anunciou no final de julho o balanço referente à sua operação global no primeiro semestre. A companhia, que controla as subsidiárias MAN, Scania e Volkswagen Caminhões e Ônibus, informou que registrou receita de 13,5 bilhões de euro, desempenho superior ao obtido no primeiro semestre do ano passado, com receita 12,6 bilhões de euro. O lucro operacional no período "foi maior do que 1 bilhão de euro".

O volume total de veículos vendidos pelo grupo foi de 123 mil 336 unidades, o que representou crescimento de 10% sobre o volume vendido no janeiro-junho do ano passado. Este crescimento foi creditado ao contínuo desenvolvimento dos principais mercados da Europa, especialmente a Alemanha, e do Brasil.

O desempenho comercial nestas regiões fez com que o resultado no primeiro semestre fosse positivo ainda que registrado recuo em outros mercados – Rússia, Índia e Turquia, no segmento de caminhões, e México, Irã e Arábia Saudita, no segmento de ônibus. Separando o balanço por área de atuação a receita obtida com as vendas de veículos foi de 13,3 bilhões de euro. A receita com o segmento de serviços financeiros chegou a 419 milhões de euro.

Durante o primeiro semestre a MAN registrou vendas unitárias de 54 mil 28 veículos, crescimento de 10% sobre o resultado do primeiro semestre de 2018. A Scania, por sua vez, vendeu 51 mil 524 caminhões e ônibus, 10% a mais. A VWCO vendeu 20 mil 384 unidades, 18% a mais.

## AUDI A4 AVANT E A5 SPORTBACK S-LINE

A rede de concessionárias Audi começou a vender o A4 Avant e o A5 Sportback S-Line, ambos equipados com motor 2.0 TFSI de 190 cv e câmbio automático S tronic de sete velocidades e dupla embreagem. O A4 Avant é vendido por R\$ 219 mil 990 e o A5 Sportback S-Line por R\$ 248 mil 990. Segundo a montadora, o A4 Avant é uma boa alternativa para a companhia no segmento de peruas, ainda pouco explorado no Brasil. Já a nova versão do A5 completa o portfólio do modelo, com visual mais esportivo.



Divulgação/Audi

## NGK COMEMORA 60 ANOS DE BRASIL

A NGK comemora, neste mês de setembro, 60 anos de operação no mercado brasileiro com a produção de sistemas de ignição e pastilhas de porcelana. A sede de Mogi das Cruzes, SP, inaugurada em 1959, foi a primeira fora do Japão.

## PPG 45 ANOS DE BRASIL COM CRESCIMENTO

No ano em que comemora 45 anos no Brasil a PPG, fornecedora de tintas, acredita em expansão de 10% nas vendas para as montadoras. Segundo a empresa, até julho as vendas para o setor avançaram 6% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A grande carteira de clientes tornou o setor automotivo o principal braço de negócios da companhia na América do Sul, representando em torno de 50% do fa-

turamento anual. A maior parte das tintas vendidas no Brasil são produzidas na fábrica de Sumaré, SP, onde a companhia possui um laboratório de desenvolvimento para dar suporte aos clientes. Em alguns projetos a PPG desenvolve cores específicas para o mercado nacional e região, dependendo da estratégia de cada montadora e, em outros casos, só segue a fórmula usada no Exterior para iniciar a produção de uma nova cor.



# JTEKT

**Koyo**

**TOYODA**

Desenvolvemos o sistema de direção e cubo de roda de 3ª geração do **Novo Corolla**.

Nossa tecnologia de assistência elétrica na coluna proporciona ainda mais conforto, segurança e comodidade ao condutor.

**"Number One & Only One".**



## AMÉRICA LATINA CONTRIBUI PARA LUCRO DA FCA

As operações latino-americanas da FCA, Fiat Chrysler Automobiles, deram importante contribuição aos resultados financeiros da companhia no segundo trimestre. Segundo balanço divulgado no final de julho, o lucro operacional antes de juros e impostos chegou a € 1 bilhão 527 mi-

lhões, pouco abaixo do € 1 bilhão 534 milhões registrado no segundo trimestre de 2018. A margem foi de 5,7%, 0,1 ponto percentual acima do resultado obtido no mesmo período do ano passado.

A América Latina registrou alta de 9% no Ebit do período, para € 110

milhões, mesmo com a estagnação das vendas em volume e em receita – puxadas para baixo pelo desempenho na Argentina, mas compensada pelo resultado no Brasil. Durante o anúncio dos resultados financeiros o CEO Mike Manley destacou o desempenho na região: “Continuamos

a obter forte desempenho na América do Norte e na América Latina. A demanda robusta por nossos novos produtos, em conjunto com as medidas para maior disciplina em todos os nossos negócios, gera as condições para alcançarmos nossas metas globais para todo o ano de 2019”.

## CATERPILLAR MOSTRA DOIS NOVOS VEÍCULOS EM SÃO PAULO

A Caterpillar apresentou dois novos veículos na Concrete Show, em São Paulo. Produzidos na fábrica de Piracicaba,

SP: carregadeira de rodas compacta 920K e miniescavadeira 303.5E CR.

A carregadeira é equipada com motor Cater-

pillar C4.4 programado para operar em dois modos de rotação, Eco ou Padrão. No modo Eco, o motor proporciona maior

economia de combustível, operando a uma rotação máxima mais baixa. A miniescavadeira tem o motor modelo C1.8.

## VOLKSWAGEN EXPORTA CABEÇOTES PARA A ALEMANHA

A fábrica de motores da Volkswagen em São Carlos, SP, exportou 2 mil 350 cabeçotes para a Alemanha, em uma negociação interna. Os componentes equiparão motores 1.0 TSI produzidos em Chem-

nitz, segundo informou a companhia em comunicado.

Em nota o presidente da VW, Pablo Di Si, destacou a vocação exportadora da Volkswagen do Brasil, que já enviou mais

de 3,9 milhões de veículos para 147 países. No ano passado respondeu por 25% das exportações de automóveis e comerciais leves. De acordo com ele “a empresa está se transformando em uma importantes exportadora de componentes por meio da fábrica de São Carlos”. Estão em curso exportações de 250 mil motores 1.4 TSI produzidos na fábrica paulista para o México, para Jetta e Golf vendidos nos Estados Unidos. No ano passado foram enviados 5 mil virabrequins para a mesma fábrica.

## ÔNIBUS AGRALE A GÁS EM CIRCULAÇÃO NA ARGENTINA

A Agrale anunciou que entrou em circulação em Buenos Aires, Argentina, o ônibus modelo MT 17.0 LE movido a gás. A aplicação faz parte do plano de mobilidade limpa criado pela Secretaria de Transportes. O veículo possui motor traseiro GNV, piso baixo, câmbio automático, suspensão pneumática e ar condicionado, informou a companhia em comunicado. Ele atende ao padrão de emissões Euro 6 e também pode ser movido a gás biometano.



# Vote na Aptiv

para o Prêmio AutoData 2019 na categoria de  
Fornecedor de Peças, Partes e Componentes.

## O que nos fez chegar até aqui:

### Investimento de 30 milhões de reais na nova unidade em Espírito Santo do Pinhal/SP

Transferimos com sucesso todas as linhas e nossos 1,3 mil colaboradores da unidade antiga para a nova sem afetar na produção e entrega dos produtos, além de dobrarmos de tamanho. A unidade produz cerca de 30 mil chicotes por dia e possui planos e capacidade para uma ampliação.



### Expansão da unidade de Conceição dos Ouros/MG

Com um investimento de 5 milhões de reais, ampliamos nossa capacidade produtiva de sistemas de distribuição eletroeletrônica. A ampliação prevê a contratação de 300 novos colaboradores para dedicar-se à produção nacional e exportação para a Europa.



### Inclusão social e negócios sustentáveis

Atualmente possuímos mais de 200 colaboradores portadores de algum tipo de deficiência física, operando em atividades adaptadas. Cada unidade da Aptiv no Brasil possui parcerias com entidades sem fins lucrativos e nos solidarizamos diariamente com ações para a comunidade.



### Indústria 4.0

Buscamos constantemente modernizar nossos processos com base na indústria 4.0 e já atingimos objetivos ao longo desse caminho: possuímos veículos autônomos de abastecimento nas linhas de produção, controle digital em tempo real de todos os processos e diversos outros projetos que estão em desenvolvimento para implementação.



Visite [aptiv.com](http://aptiv.com)

Conecte-se     

• **APTIV** •



## CAOA-CHERY QUER EXPANDIR REDE ATÉ 2020

A Caoa-Chery está trabalhando com a meta de expandir a sua rede de concessionárias até o fim do primeiro semestre do ano que vem, chegando a total de 111 casas em funcionamento.

A montadora possui, hoje, 83 lojas e projeta essa expansão por causa das negociações que estão acontecendo com diversos grupos empresariais que demonstraram interesse em entrar

na bandeira e que serão responsáveis por inaugurar a maior parte das novas lojas.

De acordo com a montadora as negociações estão bem adiantadas e até outubro, calcula, serão nomeados quinze novos grupos empresariais, que se juntarão a outros 25 que já são responsáveis por administrar uma ou mais concessionárias da companhia no Brasil.

## PRODUÇÃO DE MOTOS CRESCE 6%

A produção de motocicletas cresceu 6,3% até julho no Brasil na comparação com igual período do ano passado, com 628 mil 818 unidades, segundo dados divulgados pela Abraciclo, entidade que representa as fabricantes de veículos de duas rodas instalados no Brasil.

Em julho foram produzidas 91 mil 713 motocicletas no PIM, Polo Industrial de Manaus, expansão de 34,6% ante julho de 2018 e retração de 4,8% com relação a junho.

Segundo a associação a alta do setor foi impulsionada pela renovação de frota e pela maior oferta de crédito.

Hoje cerca de 70% das vendas de motocicletas,

aponta a Abraciclo, são financiadas via CDC, crédito direto ao consumidor, ou pela modalidade de consórcio.

As vendas no acumulado no varejo somaram 620 mil 62 motocicletas até julho, volume 16,3% maior do que o registrado no mesmo período de 2018.

Em julho houve aumento de 18% nos emplacamentos na mesma base de comparação, com 90 mil 48 unidades, e, com relação a junho, o crescimento foi de 12,5%.

Com 23 dias úteis a média diária de vendas de julho ficou em 3 mil 915 unidades, o melhor resultado para o mês desde 2015 e superando em 13% a média de julho do ano passado.

## FIAT UNO COMPLETA 35 ANOS DE BRASIL



O Fiat Uno, modelo mais vendido da marca italiana no Brasil na história, está comemorando 35 anos desde o seu lançamento aqui, em agosto de 1984. Desde então cerca de 4 milhões de unidades foram produzidas no Polo Automotivo Fiat em Betim, MG.

Desenhado por Giorgetto Giugiaro, o Uno

surgiu um ano antes na Itália, mas caiu mesmo foi no gosto do brasileiro por suas virtudes. O sucesso no Brasil foi tamanho que a Itália chegou a receber modelos produzidos em Betim.

Por aqui também ajudou a popularizar itens como ar-condicionado e quatro portas no segmento de entrada.

## NOVO KIA CERATO CHEGA EM OUTUBRO

A Kia confirmou a chegada da nova geração do Cerato, fabricado no México, a partir de outubro, em duas versões – SX e EX. Virão equipadas com transmissão automática de seis velocidades e novo motor de quatro cilindros, 2.0 litros, 16 válvulas, flex, e potência de 156 cv, abastecido com gasolina, e 167 cv, com etanol no tanque.

Segundo José Luiz Gandini, presidente da Kia Motors do Brasil, as modificações pelas quais o modelo da nova geração passou surpreenderão o consumidor local: "É um carro completamente novo em design, motorização e tecnologia. Com todas as novidades e aprimoramentos que o novíssimo Cerato apresenta temos a convicção de que surpreenderemos o mercado brasileiro, num dos seus segmentos mais competitivos, o de sedãs".



Divulgação/Peugeot

**PEUGEOT: RAMOS**

Oswaldo Ramos é o novo diretor comercial da Peugeot do Brasil. Formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da USP, com MBA em Negócios pela Universidade de Michigan, acumula mais de 30 anos de experiência no setor, a maior parte deles dentro da Ford, em diversas áreas, tanto automóveis quanto caminhões.

**PEUGEOT: SOUZA**

Alessandra Souza assumiu a diretoria de marketing da Peugeot do Brasil. Formada em Administração pela Fatec de São Paulo, com MBA em Marketing Internacional pela Fundação Getúlio Vargas, FGV. Até então diretora de Desenvolvimento do Negócios e Performance. Sucede no posto a Antoine Gaston-Breton, que retorna à França, onde assumirá nova posição também na área de marketing.



Divulgação/Citroën

**CITROËN: OLIVEIRA**

João Henrique Garbin de Oliveira é o novo diretor comercial da Citroën do Brasil. Sucede a Elfrieda Lickel. Formado em Engenharia Mecânica pela Escola de Engenharia Mauá e com MBAs em Marketing, Varejo, Mercado de Consumo e Direito Empresarial, possui mais de 20 anos de experiência e acumula passagens por Volvo, Ford e Scania.

**CITROËN: DAVICO**

Sérgio Davico é o novo diretor de Marketing da Citroën do Brasil. Sucede Antoine Gaston-Breton. Formado em Engenharia Mecânica pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Rio de Janeiro com extensão na Université de Technologie de Belfort-Montbéliard na França.



Divulgação/PSA Groupe

**PSA: LICKEL**

Elfrieda Lickel, até então diretora comercial da Citroën, assumiu a Diretoria de Desenvolvimento do Negócio e Performance do PSA Groupe no Brasil, sucedendo a Alessandra Souza. A área é responsável por Business Intelligence, administração de vendas, novos projetos e E-commerce, além da centralização da atividade de desempenho da rede de concessionários das duas marcas. Acumula 19 anos de experiência no Grupo PSA. É graduada em Administração pela Universidade de Mogi das Cruzes.

**PSA: GALLINARI**

Kelly Gallinari assumiu a área denominada Direção Cliente da PSA no Brasil, responsável pela relação com os clientes e eixo essencial da estratégia de renovação da empresa no País. Ocupava até então a gerência da área e foi responsável por criar processos de relação com o consumidor. É bacharel em Jornalismo, pela Universidade de São Caetano do Sul, USCS, com especialização em Coaching e Comportamento Humano pelo Integrated Coaching Institute, ICI. Está há mais de 19 anos no Grupo PSA.



# 32<sup>a</sup>.

é a posição de São Paulo no ranking global de preços mais altos para um hatch médio 0 KM equivalente a um VW Golf, aponta estudo do Deutsche Bank. Na cidade brasileira ele custa o equivalente a US\$

# 22 200

O local mais caro é Singapura, líder do ranking, onde o mesmo carro custa o equivalente a US\$

# 76 300

E o lugar mais barato, na 55<sup>a</sup>. e última posição do ranking, é Lagos, na Nigéria, onde o mesmo carro custa o equivalente a US\$

# 10 300

“Ele está triste e deprimido, mas, ao mesmo tempo, pronto para o combate. E quer limpar seu nome.”

Carole Ghosn, mulher de Carlos Ghosn, em entrevista ao jornal O Estado de S Paulo, por telefone, do Líbano

# 857

mil bicicletas deverão ser fabricadas no País em 2019 pelas associadas à Abraciclo, aumento de quase 11% ante 2018.

“A pergunta é simples. Nós vamos continuar abrindo. Vocês também? Se não vão, então tchau. A gente sai fora do Mercosul e vamos embora.”

Paulo Guedes, ministro da Economia, avaliando a situação da Argentina após o resultado das eleições primárias, com vitória da oposição por 47% a 32%

# 30,3

bilhões de litros de etanol de cana-de-açúcar devem ser produzidos no Brasil em 2019 segundo a Conab

# 10,5

bilhões de litros serão de etanol anidro, misturado com a gasolina

# 19,8

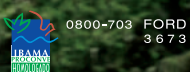
bilhões serão de etanol hidratado, vendido nos postos de combustíveis

“Henry Ford ficaria muito desapontado se visse seus descendentes querendo fabricar um carro muito mais caro, que é muito menos seguro e que não funciona tão bem só porque seus executivos não querem lutar contra os legisladores da Califórnia.”

Donald Trump, via Twitter, sobre a decisão Ford de se juntar a BMW, Honda e VW em um acordo voluntário para atender plano estadual de redução de emissões



SUPERE DESAFIOS AO LADO  
DE QUEM VOCÊ CONFIA.



NO TRÂNSITO, DÊ SENTIDO À VIDA.

Saiba mais em:  
[ford.com.br/ranger](http://ford.com.br/ranger)







RENAULT  
Passion for life

Novo

# Renault SANDERO

Muitos carros em um.

O mundo não é feito só das suas escolhas.  
**O novo Sandero é.**



DPZ/ST



CÂMBIO AUTOMÁTICO CVT - MEDIA EVOLUTION - MAIOR ESPAÇO INTERNO DA CATEGORIA

   [renault.com.br](http://renault.com.br)



No trânsito, dê sentido à vida.